

## OS GRANDES MOMENTOS DESPORTIVOS CASAPIANOS

A prática de exercícios físicos e da ginástica vem desde os tempos da fundação da Instituição por Diogo Inácio de Pina Manique em 1780 no Castelo de S. Jorge.

1781 - “.....que o Recreio seja o mais activo e mais livre que a conservação dos alunos e a decência permitirem” (Art.º XV do primeiro Regulamento da Casa Pia de Lisboa designado “Regras para o Estudo e Colégio da Real Casa Pia de Lisboa”, de autoria do Doutor José Anastácio da Cunha).

1782 – Ano em que se pode afirmar que a Educação Física começou a ser ministrada de modo sistemático na Instituição, com a introdução dos Cursos de Artilharia e Fortificação no Colégio de S. Lucas – Aos alunos era ministrada uma preparação física à base de exercícios de força, destreza, marcha, corrida, de saltos e de trepar, assim como exercícios de aplicação, tais como a esgrima, o tiro e a equitação.

1787 – Com o título “Sumário dos Preceitos mais importantes concernentes à educação das crianças, às diferentes profissões e ofícios” aparece o primeiro livro tratando a educação física. O seu autor é nada mais nada menos que o insigne professor da Casa Pia Dr. Manuel Joaquim Henriques de Paiva, Director da Farmácia da Real Casa Pia do Castelo e seu Professor de Química. Era sobrinho de Ribeiro Sanches. Dr. José Pontes, In “Quási um Século de Desporto-Apontamentos para a História da Educação Física em Portugal”

1834 – Construção na Casa Pia do primeiro Ginásio que há conhecimento em Portugal. O Dr. José Pontes, In “Quási um Século de Desporto-Apontamentos para a História da Educação Física em Portugal” editado em 1934 diz-nos: “*A transformação mais salutar do ensino operou-a, em primeiro impulso a Casa Pia de Lisboa. Tinha sido também a benemérita Instituição aquela que, em 1834 procurava o ensino da ginástica com mestre competente. Chegou a visitar Lisboa um discípulo do famoso Amoros. Foi chamado por D. Pedro IV, a fim de estabelecer uma Escola Normal de Ginástica, mas o plano apresentado por este professor era tão vasto que só para o espaço requerido para a sua execução era pequena toda a grande cerca do mosteiro de Belém. As despesas do projecto obrigavam ao seu abandono... Teimou a Casa Pia na ideia. O Conselheiro A.M. Couceiro fundou, num quadrado de terreno da Cerca, o Primeiro Ginásio em Portugal. Possuía os aparelhos necessários para a arte acrobática de então, que exigia destreza e desembaraço muscular. O primeiro professor de ginástica, foi o Sr. Darras,....Dava aulas gratuitamente. Era apaixonado pela sua arte, sugestivo, enérgico e trabalhador. Em pouco tempo formou excelentes discípulos. Estes quando o Sr. Darras saiu de Portugal, não deixaram morrer o Ginásio.*”

1836 – Mês de Agosto o Jornal “O Director” publicava: “*Na Exposição Pública, com a presença do ministro do reino, Rodrigo Fonseca Magalhães e mais de 300 pessoas, os alunos da Casa Pia executaram perfeitamente todos os exercícios mais delicados e difíceis que o mestre tinha. O salutar benefício que os órfãos da Casa Pia obtiveram conhecia-se à primeira inspecção, no ar de saúde e agilidade. A escola sofreu os ataques da ignorância e muita gente a considerou escola de arlequins e fábrica de desastres, quando é certo que nenhum ali morreu. Mais nenhum gimnasio se formou nem mesmo no Colégio Militar onde o repugnamos de primeira necessidade...*” Dr. José Pontes, In “Quási um Século de Desporto-Apontamentos para a História da Educação Física em Portugal”

1838 – A Casa Pia de Lisboa é o primeiro estabelecimento português a ensinar a ginástica como matéria escolar. António Herman Roeder, posteriormente mestre de Ginástica do Gabinete do Rei D. Fernando marido de D. Maria II, (Almanaque Estatístico de Lisboa de 1851), é nomeado professor de ginástica na Casa Pia. Manteve este lugar até 1855. Em 1856 a ginástica na RCPL foi entregue ao artista de circo Baldinni que de 1858 a 1864 teve a colaboração de Delaunay.

1858 – Com a chegada de Delaunay foi instalado um novo Ginásio na Cerca da Casa Pia para ministração de novas aulas de ginástica. Prof. s Morais Rocha e Fernando Barreto– in “*Subsídios para a história da educação física na Casa Pia de Lisboa – Lisboa 1987*”

1860 – 20 de Março - O artigo 8º. da Portaria nº. 30, assinado por José Maria Eugénio de Almeida, restabelece a Escola de Ginástica que anteriormente existia na Casa Pia, no artº. 4 é definido o terreno para os *ginásios, jogos e exercícios dos órfãos nos pomares da Cerca (cerca do Restelo) denominados ‘fechado’ e dos ‘carneiros’*. Prof. s Morais Rocha e Fernando Barreto – in “*Subsídios para a história da educação física na Casa Pia de Lisboa – Lisboa 1987*”

Os Primeiros Passeios Pedonais - Esta mesma Portaria no seu artigo 1º estabelece: “*Os órfãos da Casa Pia sairão todos os dias a passear e brincar livremente na cerca durante duas a três horas*”

“..está determinado, que os alunos dêem extensos passeios fora do estabelecimento, se o tempo o permite, ou na Cerca (Cerca do Restelo então pertença da Instituição), em roda da qual ultimamente se construiu um bom caminho macadamizado, que mede 2Km. É passeio agradável pelo panorama, que se oferece à vista, e saudável pela pureza do ar, por isso que fica em lugar elevado, e a 80 metros acima do nível do mar.” – Estes passeios foram excelentemente ilustrados em desenhos do Pintor Pedro Guedes ex-aluno e professor e também o célebre capitão da equipa escolar de futebol de 1894 que em 1898 derrotou pela primeira vez os ingleses do Carcavelos Clube.

Carlos Maria Eugénio de Almeida “Relatório da Administração..” 1881

1862 – Depois de “estudo aturado e consciencioso nasceu o estabelecer-se um Instituto de Gymnastica regido pelo único professor que então contava Lisboa mr. Delaunay”, o qual (em virtude de não poder prestar todo o cuidado ao ensino porque era ao mesmo tempo professor no Colégio Militar e na Escola Normal) foi substituído por mr. Jean Roger mandado vir expressamente de França de um dos melhores estabelecimentos de gymnastica”. In carta de resposta aos quesitos colocados por D. António da Costa, que foi o primeiro ministro da Educação em Portugal, pelo Provisor dos Estudos da Casa Pia Professor José António Simões Raposo publicada no livro “A Instrução Nacional” – 1870 de autoria de D. António da Costa (neto do Marquês de Pombal)

1862 – O Mestre Jean Roger das Escolas Normais de Paris (San't-Cir) é contratado como professor de ginástica da Casa Pia, remodelando profundamente o ensino da ginástica, procedendo ao apetrechamento do ginásio com novos aparelhos. Introduce também a selecção criteriosa dos alunos pelas várias classes tendo em atenção as suas idades e capacidades físicas. Consegue que a ginástica passe a fazer parte das disciplinas de avaliação nos exames trimestrais. São introduzidos os passeios ao ar livre na Cerca e arredores. Hoje passeios pedonais...

Prof. s Morais Rocha e Costa Sequeira – in “Contribuição para a história da educação física na Casa Pia de Lisboa – Lisboa 1980

–“Jean Roger tomava para si as crianças e com uma paciência evangélica ordenando os tempos ora executando simultaneamente o movimento da classe ora explicando-o lá ia instruindo aquela tropa infantil... era a *gymnastique de chambre*, preliminar da gymnastica dos aparelhos...formaram-se classes, tendo em atenção a idade, a construção e o vigor dos estudantes. Uns começaram então, outros, tendo já conhecimentos mais ou menos adiantados da arte, constituíram uma classe complementar. Era daqui que haviam sair depois os monitores. A sério muitos alunos da Casa Pia se fizeram com Jean Roger, gymnastas distintos. Foi meu professor, foi igualmente professor de Paulo Lauret a quem ele estimava como seu primeiro discípulo e o mais ilustre e distinto de quantos ensinou e preparou mestres. Nos exames de trimestre a gymnastica fazia parte das disciplinas de exame, e não era menos considerada. Nos exames finais disputavam-se os prémios e as medalhas de prata e ouro. Nenhum dos estabelecimentos de instrução em Portugal chegou ainda ao desenvolvimento e esplendor da Casa Pia, no que respeita ao método e material de ensino”.

Carlos M. Pereira no seu artigo “Jean Roger” publicado em “O Gymnasta”, nº. 7 – Maio 1889 dirigido pelo também aluno da Casa Pia Paulo Lauret o proprietário do Ginásio Lauret no Porto nos finais do século XIX autor do “Guia para o ensino da Gymnastica nas Escolas do Sexo Feminino”

1865 - A Educação Física contribui decisivamente para a reforma do estabelecimento e torna-se exemplo a seguir para as outras escolas. Foi o caso do Colégio Militar.

Prof. s Morais Rocha e Fernando Barreto – in “Subsídios para a história da educação física na Casa Pia de Lisboa – Lisboa 1987

1870 – 26 de Janeiro – O Professor José António Simões Raposo Provisor de Estudos da Casa Pia na carta resposta a D. António da Costa informa: “A Casa Pia tenciona crear uma escola de gymnastas populares que depois de terem sido monitores e ajudantes possam ir espalhar esta útil arte em todo o reino. Já esta ano demos um para o distrito de Coimbra e dos 8 alumnos que foram para a quinta regional de Cintra, 2 estavam muito habilitados.....” “A Gymnastica na Real Casa Pia de Lisboa nada tem que invejar aos melhores estabelecimentos estrangeiros”.

D. António da Costa in “A instrução Nacional” - 1870 – páginas 262 a 266

A Coimbra é chamado pelo par do reino Miguel Osório Cabral, um dos alunos de Jean Roger a fim de ministrar ginástica na Misericórdia daquela cidade.

Prof. s Morais Rocha e Costa Sequeira – in “Contribuição para a história da educação física na Casa Pia de Lisboa – Lisboa 1980

1874 – 7 de Junho - O Professor José António Simões Raposo, publica no “Relatório das Aulas da Real Casa Pia de Lisboa” - “...os alunos premiados em Gymnastica, são premiados também nos estudos, com raríssimas excepções, e isto, não uma vez, mas durante 8 annos consecutivos, sem discrepancia de um só – Em quanto a mim é mais uma prova em favor do antigo aphorismo: mens sana in copore sano – estas conclusões reclamam imperiosamente e sem tardança a generalização da Gymnastica, como princípio de regeneração humanitária...”

E concluía:

- 1º. – *A educação physica, não é contraria ao desenvolvimento da intelligencia; antes o desenvolvimento intelectual acompanha inseparavelmente o desenvolvimento physico.*
- 2º. – *A introdução do ensino obrigatório da gymnastica no programa da instrução popular é um meio seguro e certo de regenerar as futuras gerações.*
- 3º. – *Retardar, por qualquer forma que seja este melhoramento indispensável, é tornar-se cumplice da degeneração e do aniquilamento d'um povo ainda hontem respeitado pela força e intelligência de seus filhos.*

1874 – O Dr. Augusto Filipe Simões, professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, empolgado com o aspecto sadio das crianças da Casa Pia, escrevia nas páginas da sua obra “*Educação Fhysica*”: - “*..Percorrei as ruas de Lisboa, attentae n'aquellas creanças lymphaticas, pallidas, prometendo escrophulas na palidez e no descorado das carnes annunciando tuberculos pulmonares na estreiteza das espáduas e do peito. Fixae bem na memória os caracteres da degeneração da raça. Depois, encaminhae-vos a Belém (...) Entrae na Casa Pia. Reparae nos trezentos rapazes que a povoam. Perguntareis a vós mesmos se estaes ao pé de Lisboa ou acentenas de léguas de distância. Vereis creanças da mesma idade e da mesma raça, talvez das mesmas famílias dos que se vos deparam nas ruas da cidade. Mas que diferença! Todas fortes, com boas cores, largas de espáduas e do peito, musculosas transluzindo-lhes no rosto a alegria e a saúde*”

José dos Santos Pinto /Helder Tavares- “in Casa Pia Atlético Clube-Ateneu Casapiano 70 Anos”

1877 – É construído um espaçoso barracão para nele instalar um Ginásio provido de todos os utensílios e aparelhos necessários para o ensino. Em Portugal era nesse momento considerado único. *Custo da obra 4:240\$077 – Dimensões estimadas – Comprimento 20 metros Largura 15 metros – Área 300 m2*

Carlos Maria Eugénio de Almeida “Relatórios da Administração..” 1881

“O Ginásio foi construído sob a direcção do engenheiro Valladas. Até ali estavam os aparelhos ao ar livre, o que muito prejudicava ou impedia completamente o seu uso..”

César da Silva in ‘Real Casa Pia de Lisboa: Breve História - 1896

1878 – Na brochura “Breve Notícia da Real Casa Pia de Lisboa” publicada em língua francesa e portuguesa destinada a acompanhar os trabalhos dos alunos da Instituição à Exposição Universal de Paris, lê-se “*..os exercícios gymnasticos, ainda hoje tão pouco vulgarizados em Portugal, têm aqui regular frequência: d'onde resulta que os alumnos alcançam ao fim de pouco tempo uma robustez e vigor tal, que contrastam com as creanças, aliás ricas, cujos paes, por mal entendido receio, temem entregá-las a este exercício recommendado pela hygiene*”... “*O exemplo, porém vae sendo felizmente seguido por alguns institutos de educação, publicos e particulares, no que cabe não pequena glória à Casa Pia, que os inaugurou como elementos de regeneração physica*”.

1878 – 15 de Novembro – A Escola de Ginástica da Casa Pia dá os seus frutos – Paulo Alfredo Emílio Lauret, antigo aluno nº. 107 publica “O GYMNASTA” A 1ª. REVISTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA. Lauret (nascido a 11 de Fevereiro de 1850 na Espiçandreira – Alenquer) publicou vasta bibliografia como; ‘Manual theórico-pratico de gymnastica para uso dos lycéus, collegios, escolas municipais e primárias’ –1881 – ‘Estudos sobre Educação Pyisica’ – 1881 – ‘Cinésiologia ou sciencia do movimento’ – Porto 1887 e ‘Gymnasio Lauret e sala de armas’ Porto 1891. Como pioneiro da ginástica feminina em Portugal publicou no Porto em 1883 ‘Guia para o ensino da gymnástica nas escolas do sexo feminino’. Foi Professor da Escola Normal do Porto, Director honorário do Gymnasio Medico-Dinâmico de Madrid, do Gymnasio da Escola de Medicina de Sevilha e do Gymnasio Higiénico, Médico e Recreativo D.E. Castañon”. O espírito de solidariedade tão celebrizado na Instituição casapiana está presente na atitude de Lauret que em 1889 no seu ginásio do Porto ministrava aulas a 80 alunos orfãos...

“Paulo Lauret, quando esteve em Lisboa, na Rua de S. Paulo, e mais tarde no Porto, na Rua do Laranjal, prestava persistente homenagem ao mestre (Jean Roger), orgulhando-se d’ele o considerar o seu melhor discípulo”

Dr. José Pontes “Quasi um século de desporto” Pag.18 – Lisboa 1934

1880 – Natação - Os alunos passam a ir a banhos na praia da Torre de Belém. Para isso foi contratado um banheiro, pertencendo o ensino da natação ao professor de Educação Física Jean Roger. As aulas tinham a duração de 15 minutos. Só neste ano os alunos tomaram 12.083 banhos.

“*Dura o banho aproximadamente 15 minutos, aproveitando-se esse tempo para exercício de natação, no qual são dirigidos pelo professor de ginástica*”.

Carlos Maria Eugénio de Almeida – “Relatório da Administração..” - 1881

1881 - 30 de Abril – É publicado um documento (documento 38) onde consta o resumo do programa das aulas de ginástica.

Prof. s Morais Rocha e Fernando Barreto – in “Subsídios para a história da educação física na Casa Pia de Lisboa – Lisboa 1987

1882 – Começa a ser cumprido o programa de ginástica. Para ajudar Jean Roger, e cumprindo um dos objectivos da escola de ginástica, que era o de *“criar monitores e ajudantes que posam ir espalhar-se pelo Reino”*, aparece pela primeira vez o Professor João Rodrigues ex-aluno da instituição. Foi um dos baluartes da Educação Física na Casa Pia. Manteria este cargo até 1924.

1884 – No seu livro “Auroras da Instrução” D. António da Costa que foi o primeiro Ministro da Educação em Portugal escreve: *“Não vos lembra terdes visto por essa ruas uma enfiada de crianças, pálidas enfezadas, raquíticas, oftálmicas, de andar incerto, a tristeza nos semblantes, a morte precoce por condenação? Era a Casa Pia que passava; era a tradição da educação nacional (...)*

*(...) Vedes hoje a desgraça. Lá passam, alegres, coradas, robustas, buliçosas, passo firme, no rosto a alegria, no corpo a aptidão para o trabalho, no espírito a disposição para os progressos no estudo. É a Casa Pia da acrobática ginástica e da estonteante higiene.*

*E tudo isto levou um dos primeiros médicos do país a dizer: ‘A medicina não tem nada a fazer na Casa Pia’.*

*Há entre os empregados do estabelecimento um provérbio: ‘Aquele aluno já vai adquirindo a cor da Casa’ .*  
*Provérbio de nove palavras mais significativo que nove livros de educação”*

1885 – 17 de Maio – A Casa Pia recebe medalhas de prata e diploma de honra pela notável exibição de ginástica dos seus alunos, no primeiro concurso público de ginástica promovido pelo Ginásio Clube Português que se realizou no hipódromo de Belém, e onde estiveram as melhores escolas de Lisboa, juntando cerca de 400 rapazes entre os 10 e os 15 anos. A classe foi dirigida pelo Professor João Rodrigues, antigo aluno da Instituição.

*A excelente exibição da Real Casa Pia de Lisboa ficou assim documentada numa crónica de Ramalho Ortigão o grande cronista do Século XIX no seu livro “As Farpas”, onde na Pag..275 do Tomo XI sobre “O Pais e a Sociedade Portuguesa” – “A GINÁSTICA” insere a seguinte passagem;*

*“...cerca de quatrocentos rapazes entre os dez e ao quinze anos, alunos das escolas municipais e da Casa Pia... Na primeira linha achavam-se enfileirados os órfãos da Real Casa Pia, vestindo o uniforme do asilo, quépi e jaleca de botões de metal.... A um sinal de comando, os da Casa Pia despiram as jaquetas com a rapidez de um relâmpago, e colocando aos pés com ao quépis em cima, caíram, como as demais escolas, em guarda de pugilato: as pernas abertas como para romper a fundo na esgrima, o peito alto, o tronco apumado solidamente nos rins, o punho estendido e cerrado como a manopla de um atleta...Ao pé daquelas crianças, primeiro documento público da influência da educação física no desenvolvimento da musculatura lisbonense, os nossos pobres regimentos de infantaria e de caçadores fazem uma figura bem tristemente acanhada e trôpega”*

1888 – Com muito agrado do público, a Casa Pia de Lisboa, fez-se representar na festa da exposição da Avenida com uma classe de ginástica dirigida pelo Professor João Rodrigues, antigo aluno da Instituição.

1889 – 11 de Outubro – Por Portaria nº. 7 do Provedor Francisco Simões Margiochi, são criados os Batalhões Escolares. No preâmbulo lê-se: *“Considerando que aos rapazes não repugna, antes agrada como é vulgar ver-se nas horas do recreio, arregimentarem-se e fazerem evoluções militares...tendo em atenção que os exercícios militares podem e devem ser considerados como complemento da Gymnastica hygienica determino...”*

1891 – 14 de Abril – Efectua-se o funeral do sertanejo Silva Porto, em que tomou parte a Banda da Casa Pia. Sobre a Direcção do professor de ginástica César Alberto da Cunha Belém desfilou com grande garbo na Rua Augusta o Batalhão Escolar armado e equipado. Era a primeira vez que os alunos militarizados se exibiam numa solenidade pública. Pelo seu brio e apurmo, a Casa Pia entusiasmou e conquistou o povo de Lisboa...

1892 – 29 de Julho – É publicada pelo Provedor Simões Margiochi o despacho que daria origem à Portaria nº. 70 de 10 de Agosto, onde se demonstra o interesse pelo estudo antropométrico dos alunos.

1893 – 17 de Agosto. Publicação do Jornal manuscrito “A União”, de que foi Director Pedro Guedes, o capitão da primeira equipa escolar de futebol da Casa Pia, que mais tarde se notabilizaria como Pintor e Professor. Tinha como Redactor Januário Barreto, o Médico que viria a ser o Primeiro Presidente do Sport Lisboa e como Editor Silvestre da Silva, guarda-redes da primeira equipa escolar. O Professor Silvestre da Silva foi anos mais tarde Subdirector da Casa Pia de Lisboa. Neste Jornal guardado na Biblioteca-Museu Luz Soriano chama-se pela primeira vez a atenção para o perigo do jogo de futebol, quando jogado sem regras e cuidado, publicando uma estatística de acidentes ocorridos em Inglaterra com a sua prática de forma descuidada.

1893 – Os alunos Januário Barreto e Bruno do Carmo levam para a Instituição o “Jogo da Bola” a que os seus companheiros depressa se passaram a dedicar com grande entusiasmo. Pedagogicamente atento ao entusiasmo dos rapazes por este jogo, o Provedor Francisco Simões Margiochi mandou vir de Londres, paga do seu bolso, uma bola “a sério” que foi entregue no Pátio das Malvas, ao aluno Januário Barreto, então, entre todos o mais apaixonado pelo futebol.

Mário de Oliveira “in O Casapiano – Revista Gansíada 1959”

1894 – 16 de Fevereiro – 1º. encontro oficial de futebol do Grupo Escolar da Casa Pia de Lisboa. Foi realizado nas Salésias (Terras do Desembargador) contra o Académico Football Club composto especialmente por alunos da Escola Politécnica, transformada posteriormente em Faculdade de Ciências. O Resultado foi de 0 – 0. Mais do que o resultado, valeu o desafio pela exibição. O “Diário Ilustrado” referiu-se à estreia casapiana em termos dignos de recorte:

*“Vimos ontem jogando nas Salésias um team de alunos da Real Casa Pia. A conveniência de uma hora de jogo, em pleno campo, sobre a relva, começa decididamente a impor-se, e é com verdadeiro agrado que registamos a entrada daquele grupo em campo, sentindo somente que a maior parte dos nossos directores de colégios preferiam que os seus alunos andem por aí em rebanhos, muito enfezadinhos e amarelos, e não sigam o exemplo da higiénica e sadia escola que se chama Real Casa Pia de Lisboa”.*

Tavares da Silva, Ricardo Ornelas e Ribeiro dos Reis – “in História dos Desportos em Portugal 1940”

1894 – Abril – Já perto do final da época futebolística, o *Diário Ilustrado*, procedeu a uma sistematização dos jogos da época, a que chamou *Record de Lisboa 8 de Dezembro de 1893 a 8 de Abril 1894*, uma espécie de registo dos jogos efectuados respectiva classificação dos diferentes Clubes. A equipa da *Casa Pia* aparece com 5 jogos - 3 vitórias, 1 empate e 1 derrota, 4 golos metidos e 1 sofrido. Os ingleses do Carcavelos Clube nas 7 vitórias alcançadas meteram 32 golos e sofreram apenas 3. Por influência do Grupo de Futebol da Casa Pia, logo em 1894, mais dois grupos se formam: o do Colégio Arriaga, capitaneado por Pedro-Del-Negro e o do Colégio Kliff, liderado por Charles Etur.

Drs. João Nuno Coelho/Francisco Pinheiro, in “A Paixão do Povo” História do Futebol em Portugal – 2002.

1895 – 8 de Maio – Briosa representação de um batalhão-escolar no cortejo de homenagem ao poeta João de Deus.

1895 – 8 de Abril – A equipa de futebol dos “Gansos” ia prosseguindo os seus treinos e jogos, aumentando paulatinamente a qualidade de jogo e obtendo os primeiros resultados dignos de registo como foi o empate (0-0) alcançado perante os experimentados jogadores do Club Lisbonense, que registe-se contava com três jogadores negros de grande craveira, Pascoal, Alfredo da Silva e Valentim Machado.

Drs. João Nuno Coelho/Francisco Pinheiro, in “A Paixão do Povo” História do Futebol em Portugal – 2002.

1895 – 26 de Junho – O Provedor Francisco Simões Margiochi manda publicar o Regulamento para o Ensino de “Gymnastica Pura e Aplicada”, da Real Casa Pia de Lisboa, aprovado por Portaria nº. 209. O seu artº. 1 estabelece: - O ensino da ginástica pura e aplicada é professado na RCPL por um professor-inspector do ensino e o numero de professores, mestres e demonstradores, para coadjuvarem aquele, que as necessidades forem indicando e o orçamento permita. Para coadjuvar o Professor João Rodrigues (antigo aluno) é nomeado o professor César Alberto Cunha Belém.

1897 – 22 de Janeiro – *Pedro Guedes, António do Couto e Emílio de Carvalho que faziam parte da equipa escolar de futebol da Casa Pia*, integraram uma equipa composta por antigos sócios do Ginásio Club, que bateu pela primeira vez (1 – 0) os ingleses do Carcavelos Club. Segundo “O Século” de 23 de Janeiro desse mesmo ano alinharam também Millan, J. Barley, Xafredo, William, Hord, Valentim Machado, C. Barley e Mascarenhas. Trata-se, pois da primeira vitória obtida por um grupo misto. Ao grupo da Casa Pia cabe, porém, a honra da primeira vitória obtida por um “team” de Colectividade, um ano depois.

Tavares da Silva, Ricardo Ornelas e Ribeiro dos Reis – “in História dos Desportos em Portugal 1940”

1897 - 28 de Novembro – O Nº. 5 do Jornal manuscrito “O Justo” surge um pedido “ a todos os que fossem amadores do jogo da péla” para se comprar uma bola nova “porque a outra se acha indigna de servir”

1898 – 22 de Janeiro – dia de S. Vicente - O grupo Escolar de Futebol da Real Casa Pia de Lisboa, capitaneado pelo Pintor Pedro Guedes, vence os até então “imbatíveis” mestres ingleses do Carcavelos Club, por 2 – 0, *naquela que seria a primeira vitória de uma equipa portuguesa sobre uma equipa estrangeira.*

A Revista Tiro Civil de 1 de Fevereiro de 1898 informava que o jogo havia começado às 2,30 horas e que no final “*Echoavam palmas, bonets pelos ares e com razão, porque é um grupo completamente português, composto de jogadores que se fizeram em Lisboa, devido a constantes trainings de boa vontade da parte de todos os do grupo—Viva! Três vezes Viva! Pelos rapazes que em tão poucos anos tanto conseguiram*” e finalizava dizendo “*até ao próximo desafio Campeão de Lisboa, que é assim formado*”: Goolkeeper – Silvestre (Prof. Silvestre da Silva que viria a ser Subdirector da Casa Pia). Full-backs – Guedes (o capitão da equipa, mais tarde Pintor e Professor da Instituição) e Barreto (o Médico casapiano Januário Barreto que seria o 1º. Presidente do Sport Lisboa); ½ Backs –

Emílio (o cinzelador Emílio de Carvalho), Daniel (Daniel Queirós dos Santos, viria a ser o 4º. Presidente do Sporting Clube de Portugal-1916-1918 e o primeiro Vice Presidente da Assembleia-Geral do Casa Pia), Couto (Arquitecto António do Couto, Socio nº. 1 do Sporting Clube de Portugal e Vice-Presidente do Casa Pia nas

*Direcções Presididas por Cosme Damião); Forwards – Tavares, A. Torres, João Persónio (mais tarde Guarda-Redes do Benfica e primeiro Secretário da Assembleia-Geral do C.Pia), David Fonseca (mais tarde atleta do Benfica) e Francisco dos Santos (o escultor que seria o primeiro português a jogar em Itália na Lazio em 1907 onde foi capitão).*

1899 – 15 de Março - A Revista “O Tiro Civil” de 15 de Março, dá conta da iniciação de uma classe de Tiro de alunos da Casa Pia na carreira de tiro de Pedrouços, propriedade da União dos Atiradores Civis Portugueses, publicando um ofício datado de 27 de Fevereiro do Provedor Interino Luiz de Sequeira Oliva para o Presidente da União dos Atiradores na qual indica o nome de 22 alunos para se iniciarem na prática do Tiro.

1900 – 27 de Maio - A Casa Pia, faz-se representar no Campeonato Escolar de Tiro Civil patrocinado pelo Ministério da Guerra. A representação esteve a cargo dos alunos Carlos Sanches Ribeiro (27º.) e Joaquim Francisco Calhabés (25º.). Foi o primeiro campeonato da juventude portuguesa.

1900 – Continuação dos estudos antropométricos iniciados na Casa Pia em 29 de Julho de 1892.

1901 – O casapiano *António Maria de Oliveira*, introduz o futebol no Barreiro, fundando o Sport Clube Barreirense. Outro aluno da Casa Pia *Artur Pereira*, em conjunto com um grupo de aprendizes das oficinas gerais dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste funda o Sport Recreativo Barreirense, que daria origem ao actual Futebol Clube Barreirense em 11 de Abril de 1911.

José Rosa Figueiredo in “70 anos de vida do Futebol Clube Barreirense”

1901 - 13 de Dezembro – Requerimento dos alunos Cosme Damião, Alves da Mota e Joaquim Vicente Bento ao Subdirector e antigo aluno da Casa Pia Alfredo Soares para que autorizasse a compra de uma bola. O requerimento era acompanhado de uma lista de subscritores com 200 réis e de um regulamento para a prática de futebol onde destacamos nos pontos 2 e 3 – “*Todos se sujeitar-se-ão às advertências do capitão*” e “*Não se consentirão ofensas à moral, nem muito menos desordens*”.

1901 – 1 de Janeiro - O jornal “O Tiro Civil” anuncia que neste dia o Grupo de Futebol da Casa Pia que tanto se distinguira de 1894 a 1898, com a designação de GRUPO LUSO, jogou na Cruz Quebrada com equipa local dos ingleses do Lisbon Cricket Club perdendo por 7 – 0, demonstrando estar em má condição física e técnica. Este seria o primeiro de vários jogos efectuados com este novo nome. Já ex-alunos e com menos tempo para treinar, o “bichinho” do futebol mantinha-se!

1903 - 31 de Julho – Formação da “Associação do Bem”, primeira tentativa constituição de uma associação pós escolar casapiana, grande parte dos seus elementos que fizeram parte da equipa escolar de 1898, liderados por Cosme Damião, fundam em Belém a 28 de Fevereiro de 1904 o Sport Lisboa mais tarde, 13 de Setembro de 1908, Sport Lisboa e Benfica. A “Associação do Bem”, extinguiu-se em 4 de Março de 1909.

1903 – Mês de Novembro – Um Grupo de cerca de 25 ex-alunos da Casa Pia pertencentes à “Associação do Bem”, combina juntar-se no Hipódromo de Belém para efectuar um treino de futebol. Este Grupo conhecia e era amigo de outro Grupo que treinava na Praia de Belém “Os Catataus”, também denominados por “Belém Football Club”, chegando os dois grupos a acordo para formarem um Grupo Misto com o intuito de defrontar o forte Grupo dos Pinto Bastos (CIF).

- Dezembro – Realizam-se dois treinos entre estes dois Grupos com uma vitória para cada lado por 1 – 0. Este duplo confronto foi a base para a criação do Sport Lisboa. Júlio de Araújo que viria a ser Presidente do Sporting, no seu livro “Meio Século de Futebol” diz-nos que entre os elementos convocados para o primeiro treino figuravam os casapianos Dr. Januário Barreto, Prof. Silvestre da Silva, Emílio de Carvalho, Arqtº. António do Couto, António do Carmo, A.Torres, António Vital, Cosme Damião, David Fonseca, Daniel Queiroz dos Santos, João Carvalho Persónio e o Escultor Francisco dos Santos.

1904 – 28 de Fevereiro – Em Belém, um grupo significativo de sócios da “Associação do Bem” participa na fundação do Sport Lisboa, que teve a primeira Sede na Farmácia Franco, propriedade do casapiano Pedro Augusto Franco. Neste grupo encontramos grande parte dos atletas casapianos que em 1898 derrotaram pela primeira vez os ingleses do Carcavelos Club, como o Dr. Januário Barreto, David Fonseca, João Carvalho Persónio, Arqtº. António do Couto, Escultor Francisco dos Santos, Prof. Silvestre da Silva, Daniel Queiroz dos Santos, e também o Major José da Cruz Viegas e Cosme Damião.

Tavares da Silva. Ricardo Ornelas e Ribeiro dos Reis - In História dos Desportos em Portugal - 1940

*Nas fileiras do Sport Lisboa abundavam ex-alunos da Casa Pia, jovens que não haviam tido vida fácil, mas que entregues a uma educação cuidada, quer do ponto de vista técnico profissional, quer do humano tinham uma atitude inovadora perante a educação física e o desporto. Para cumprirem o seu sonho estavam dispostos a grandes esforços e sacrifícios. À custa da sua abnegação se desenvolveu o Sport Lisboa.*

Dr João Nuno Coelho/Francisco Pinheiro-In-A Paixão do Povo – História do Futebol em Portugal - 2002

1904 – O Arquitecto Casapiano António do Couto é o 1º. Capitão do Sport Lisboa. O Jornal “O Benfica” de 13 de Fevereiro de 2002 dizia: *” O Primeiro Capitão da equipa de futebol, era um dos mais, experientes e consagrados jogadores portugueses do seu tempo. A sua presença nos jogos impunha respeito e admiração aos adversários; confiança e liderança aos companheiros. O mesmo espírito de liderança que em meados de 1907, levou António do Couto, a ingressar no Sporting Clube de Portugal onde foi seu Sócio N. 1 durante largos anos. Faleceu em 4 de Julho de 1946 com 72 anos. No Boletim do Sporting Clube de Portugal de 25 de Julho de 1946, encontramos a seguinte notícia: “Com o falecimento de António do Couto desapareceu uma das figuras mais simpáticas dos primeiros tempos do nosso Clube. ‘Leão’ desde a primeira hora, componente dessa falange histórica que deu vida e alma ao Sporting... foi um dos pioneiros da introdução e da propaganda do futebol no nosso País representou a colectividade durante bastantes anos, pois ainda em 1913/14, com 40 anos de idade tomou parte nalguns encontros oficiais sempre no seu lugar predilecto de médio centro. Como homem e como artista, António do Couto revelou sempre aquelas qualidades de character e lealdade que o tornaram notado também como desportista integro..”*

1905 – O Professor Silvestre da Silva, que para além de aluno foi Subdirector da Casa Pia, é nomeado 2º. Capitão do Sport Lisboa. A Silvestre da Silva coube ainda a honra de ter sido o autor do 1º. Golo do Sport Lisboa (vidé jornal “O Benfica” de 2 de Abril de 2003 pag. 27)

1905 – 19 de Fevereiro – Dia de Carnaval – Nas Salésias o médico casapiano Dr. Januário Barreto arbitra o jogo do Sport Lisboa com o Grupo de Sacavém, constituído por ingleses, com vitória do primeiro por 3 – 0. Os golos foram do casapiano António do Couto, Fortunato Levi e Cândido Rosa Rodrigues. Januário Barreto celebrou-se como árbitro muito imparcial desempenhando um papel conciliador no estabelecimento das regras da arbitragem em Portugal – ajudou a redigir as primeiras leis de arbitragem que se aplicaram nos campeonatos de Lisboa. Tavares da Silva. Ricardo Ornelas e Ribeiro dos Reis - In História dos Desportos em Portugal 1940

1906 – 22 de Novembro – O distinto casapiano, Dr. Januário Barreto, torna-se no primeiro Presidente eleito do Sport Lisboa, mais tarde 13 de Setembro de 1908, Sport Lisboa e Benfica. O Tesoureiro desta 1ª. Direcção seria outro casapiano Daniel Queiroz dos Santos que em 1916/18 seria o 4º Presidente eleito do Sporting.

1906 – 1 de Julho - Fundação do Sporting Clube de Portugal. “Os casapianos Emílio de Carvalho, Arqtº. António do Couto (que viria a ser o Sócio N.º 1 durante muitos anos) Daniel Queiroz dos Santos (o 4º. Presidente eleito dos leões 1916-1918) e o Escultor Francisco dos Santos, que alinhavam no Sport Lisboa “transferem-se” para o novo clube “...tornam viável a tentativa de José Holtreman Roquete (Alvalade), para a transformação do Sporting Clube de Portugal num grande Clube”. Para a primeira formação do Sporting transitaria também o “Ganso” António das Neves Vital que alinhava no Futebol Clube Cruz Negra. Tavares da Silva. Ricardo Ornelas e Ribeiro dos Reis - In História dos Desportos em Portugal 1940

1907 - 7 de Fevereiro – A Assembleia-Geral no Sport Lisboa realizada na Rua Nova do Almada nº. 95 – 1º., decide adquirir um campo atlético, nomeando também uma comissão para elaborar um regulamento interno, recaindo a escolha no médico casapiano Dr. Januário Barreto e ainda em Manuel Goulade, Carlos Santos e Félix Bermudes. Tavares da Silva. Ricardo Ornelas e Ribeiro dos Reis - In História dos Desportos em Portugal 1940

10 de Fevereiro de 1907 – Na Quinta Nova em Carcavelos, o Sport Lisboa vence os mestres ingleses do Carcavelos Club, que estavam invencíveis há nove anos, desde 22 de Janeiro de 1898, quando perderam por 2-0 com a equipa escolar da Real Casa Pia de Lisboa. Na equipa que conseguiu esta proeza alinharam os casapianos Emílio de Carvalho, António do Couto, Daniel Queirós dos Santos e David Fonseca. O Sport Lisboa, venceu por 2 – 0, tendo os golos sido apontados por Daniel Queirós dos Santos aos 55’ e por António do Couto de GP aos 60’. O cinzelador Emílio de Carvalho, o Arquitecto António do Couto e o contabilista Daniel Queiroz dos Santos “transferem-se” pouco tempo depois para a 1ª. Categoria do Sporting Clube de Portugal. António do Couto que foi o primeiro capitão do Sport Lisboa, seria depois durante muitos anos o Sócio N.º. 1 do Sporting Clube de Portugal cabendo por sua vez a Daniel Queirós dos Santos a honra de ter sido eleito como 4º. Presidente dos leões.

1907/08 – O Professor Silvestre da Silva, que para além de aluno, viria a ser Subdirector da Casa Pia de Lisboa, comparece na Liga Portuguesa de Futebol com a inscrição do Sport Lisboa para o Campeonato Regional. Com este acto Silvestre da Silva pôs cobro às dúvidas que se levantaram quanto ao futuro do Clube e que originaram a saída dos melhores atletas para o Sporting. O Sport Lisboa não desapareceu... Mário de Oliveira/Rebello da Silva – História do Sport Lisboa e Benfica 1955

1907 - 1 de Dezembro– Primeiro encontro entre os futuros “grandes” de Lisboa. O Sporting defrontou o Sport Lisboa, vencendo por 2 – 1. O jogo em questão deu início à tradição de rivalidade entre os dois clubes devido à transferência alguns meses antes de atletas do Sport Lisboa para o Sporting. Neste primeiro derby alinharam nada mais nada menos que 8 casapianos. Pelo Sport Lisboa João Carvalho Persónio,

*Leopoldo Mocho, Cosme Damião e António Meireles. Pelo Sporting, Emílio de Carvalho, Daniel Queiroz dos Santos, António do Couto e José da Cruz Viegas, que estudava a expensas do legado de Luz Soriano à Casa Pia.*

1907 – O Escultor Francisco dos Santos que pertenceu à primeira equipa de futebol da Casa Pia, torna-se no primeiro jogador português a jogar em Itália. Representou a Lazio de Roma em 1907 e chegou mesmo a capitão de equipa.

1907 – O Casapiano Cosme Damião, muito justamente considerado a “alma” do Benfica, assume o cargo de capitão neste Clube. Foi o seu 5º. Capitão. Exerceu estas funções desde a época de 1907/08 à de 1915/18.

1908 – 27 de Setembro - O Dr. Januário Barreto que pertenceu à primeira equipa de futebol da Casa Pia, torna-se no primeiro Presidente da *Liga Portuguesa de Futebol*, antecâmara da Associação de Futebol de Lisboa. Neste mesmo ano Barreto apoiaria a fusão entre o Sport Lisboa de que fora primeiro Presidente eleito e o Sport Benfica, passando o “novo” Clube a designar-se por Sport Lisboa e Benfica. A reunião dos clubes da capital para eleger a direcção da Liga ocorreu em 31 de Agosto.

1908 – A Casa Pia de Lisboa participa no primeiro campeonato escolar, organizado pela I Liga Portuguesa de Futebol, onde teve por adversários o Liceu Pedro Nunes, Liceu do Carmo, Liceu de S. Domingos, Escola Politécnica, Instituto Comercial, Instituto Industrial, Colégio Militar, Escola Académica e Colégio Estefânea. Vencedor o Liceu das Lapa (mais tarde Pedro Nunes).

Prof.s Morais Rocha e Fernando Barreto “in subsídios para a História da Educação Física na Casa Pia de Lisboa – 1987”

1908 – 19 de Janeiro – Francisco dos Santos participa no primeiro derby da capital italiana entre a Lazio e a Roma, com os jornais da época a darem grande destaque à exibição do casapiano. O jornal *La Gazzeta Dello Sport* de 20 de Janeiro referia: “*Na Lazio estiveram em evidência o jovem Saraceni e o veterano Dos Santos, que com os seus 55 quilos foi um dos melhores em campo*”.

1908 – 15 de Junho – A Revista *Ilustração Portuguesa*, dá destaque à vinda a Portugal dos congressistas da “10ª. Conferência Telegraphica Internacional”, que visitaram a Casa Pia tendo assistido a uma grande exibição de exercícios de ginástica sueca por parte dos alunos deixando-os maravilhados.

1908 – Em Tomar o casapiano José Leitão, sagra-se Campeão de Tiro Civil, ganhando como prémio um relógio em Ouro.

1909 – No Velódromo de Palhavã realiza-se uma grande parada de ginástica, com várias escolas de Lisboa. O comando geral foi entregue ao Professor de Educação Física da Casa Pia, Coronel Luís Borges da Câmara Leme, devido ao facto de a maioria dos alunos serem da Instituição.

1909 - 13 de Abril – O *Notícias de Évora* publicava “*..Foi ontem inaugurado o jogo de Foot-ball na cerca deste estabelecimento (Casa Pia de Évora), por um grupo de simpáticos rapazes eborenses, que da melhor vontade se prestaram a ensinar os alunos deste estabelecimento (...). Completou-se o grupo com 15 alunos da Casa que jogaram várias partidas (...) assistiram ao ensaio o Sr. Provedor e Vice-Provedor que se mostraram muito reconhecidos para com estes bons rapazes que prestam assim um grande benefício aos alunos do estabelecimento com este género desporto que muito poderá concorrer, realmente, para o seu desenvolvimento físico*”. Deste modo fica a dever-se à Casa Pia de Évora o fomento e popularização do futebol em Évora. Em 12 de Abril de 1913 a Casa Pia de Évora, envergando calção preto e camisola roxa e branca actuaria pela primeira vez em público contra a equipa do Sport Vitória Académico vencendo por 1 – 0. O Sport Vitória seria o vencedor do primeiro campeonato Regional disputado em 1912/13. Realce-se ainda que em Setembro de 1917 se funda a Liga Eborense de Footbal o primeiro organismo a dirigir o futebol no distrito apresentando como filiados a Casa Pia, o Lusitano e o Ateneu.

Drs. João Nuno Coelho/Francisco Pinheiro, in “A Paixão do Povo” História do Futebol em Portugal – 2002.

1909/10 – A Casa Pia vence o Campeonato Escolar de Futebol da Liga.

1910 – 2 de Abril – O Casapiano António Bioso Catarino, sagra-se Campeão Militar de Saltos em altura, sendo premiado com um relógio em ouro pelo Rei D. Manuel II. Este excelente atleta casapiano, foi Campeão Nacional de Luta pelo Casa Pia em 1922. Na sua condição de Campeão Nacional de Tiro participou em 1929 nos Jogos Inter-Aliados realizados em Paris no Estádio Pershing.

1910 – Formação do Grupo Sportivo Luz Soriano, segunda tentativa de constituição de uma associação casapiana. Teve campo em Alcântara (antigo campo do Internacional cedido pela Câmara Municipal de Lisboa). Competiu nos campeonatos da Associação de Futebol de Lisboa até ao ano de 1912, ano da sua extinção. Pela

mão de Cosme Damião ingressaram no Benfica os atletas casapianos do Soriano com destaque para os principais elementos, Florindo Tavares, Florindo Dias Serras e Aníbal Santos, juntando-se assim a outros como José Domingos Fernandes e Carlos Homem de Figueiredo que já alinhavam na 1ª. categoria. O Campo de Alcântara seria depois utilizado para treinos do Benfica.

1910 – 20 de Setembro – Fundação em Setúbal do Vitória Futebol Clube, para o qual muito contribuiu o trabalho do casapiano Jorge de Sousa (1881-1919). Este casapiano organizou os primeiros jogos de futebol em Setúbal. Foi o 2º. Presidente

eleito do Vitória e Tesoureiro do Setubalense Sporting Clube, o primeiro grande clube setubalense de futebol. (O seu nome está perpetuado numa Rua de Setúbal).

Tavares da Silva, Ricardo Ornelas e Ribeiro dos Reis “in História dos Desportos em Portugal – 1940”

1910 – 23 de Setembro – Fundação da Associação de Futebol de Lisboa. Na lista dos fundadores encontramos os nomes dos casapianos, Cosme Damião, Daniel Queiroz dos Santos, António do Carmo, João Carvalho Persónio, Major José da Cruz Viegas e os Escultores José Neto e Francisco dos Santos.

- António do Couto, Francisco dos Santos, José da Cruz Viegas e Cosme Damião fariam parte do lote dos primeiros árbitros desta Associação.
- A José da Cruz Viegas e a António do Couto coube a honra de terem sido nomeados primeiros Presidente e Vice Presidente da Direcção de Juizes de Campo.

1910 – 24 de Novembro – A Associação Escolar da Casa Pia de Lisboa faz a sua inscrição como sócio da Associação de Futebol de Lisboa.

1910 - A equipa da Casa Pia de Lisboa vence o primeiro Campeonato Escolar da Associação de Futebol de Lisboa onde teve como adversários o Liceu da Lapa (actual Pedro Nunes), o Liceu Passos Manuel, o Liceu Camões, o Colégio Nacional e a Escola Académica.

1911 – Junho - 1ª. Parada da República. Na Praça de Touros do Campo Pequeno, realiza-se uma exibição de ginástica com alunos da Casa Pia.

*“Os alunos do Colégio do Restelo foram tão ovacionados que tiveram de repetir alguns exercícios com o maior entusiasmo”*

*“In ‘Os Sports’ de 19 de Agosto de 1935”*

1911 - 29 de Outubro – Pela acção persistente do casapiano Leopoldo José Mocho é fundada a *Associação de Futebol de Portalegre*. Leopoldo Mocho foi o primeiro Secretário desta Associação. Em 1920 seria também o primeiro Secretário do Casa Pia Atlético Clube. Como atleta foi um excelente futebolista do S.L. e Benfica. Os autores do Livro “A Paixão do Povo-História do Futebol em Portugal-2002” no ano de 1909 destacam a biografia de Mocho apelidando-o de “*Desportista exemplar*”

1911 –11 de Fevereiro - Em Lisboa, surge o “Jornal do Sport”, tendo como Chefe de Redacção o casapiano Daniel Queiros dos Santos, que lembre-se fez parte da primeira equipa de futebol da Casa Pia, sendo mais tarde um dos primeiros atletas do Sport Lisboa e do Sporting, onde foi o 4º. Presidente eleito (1916/18). Foi igualmente um excelente árbitro. Em 1920 seria ainda o primeiro Vice-Presidente da Assembleia-Geral do Casa Pia.

1912 – A Associação de Futebol de Lisboa institui o Prémio Januário Barreto, primeiro Presidente da Liga Portuguesa de Futebol e do Sport Lisboa falecido a 23 de Junho de 1910, para ser atribuído ao aluno da Casa Pia que anualmente se distinguisse na prática desportiva. Por determinação da direcção da Instituição, o premiado era escolhido por eleição entre os alunos-jogadores. *O primeiro vencedor (1914) foi Cândido de Oliveira. O legado do “ganso” Januário Barreto ficou pois bem entregue...*

In Os Nosso ‘Ases’ do Foot-ball Nº. 4 dedicado ao internacional casapiano Cândido de Oliveira

12 – 28 de Abril – No 1º. F.C. do Porto-Benfica no Porto, no Campo da Rainha, que o Benfica venceu por 8-2, alinharam pela equipa de Lisboa, 3 casapianos – *Carlos Homem de Figueiredo, Cosme Damião e José Domingos Fernandes*. O Benfica era o Campeão de Lisboa e o Porto ao vencer a Taça Monteiro da Costa, era o Campeão do Porto.

1912 - Novembro – Com o grande incentivo do Professor Palyart Pinto Ferreira nasce a célebre *“Associação Escolar dos Alunos da Casa Pia de Lisboa”, hoje “União de Alunos”, que viria a ser a antecâmara do Casa Pia Atlético Clube –Ateneu Casapiano.*

*A benéfica acção da Associação Escolar, em pouco tempo se verificou. Fazendo disputar dentro da própria Casa Pia, sob uma regulamentação especial os Campeonatos da Casa Pia em três categorias, às quais concorriam os clubes formados pelos rapazes (uma verdadeira miniatura do Campeonato de Lisboa), os onze representativos da Casa Pia passaram a organizar-se dum modo diferente daquele que até ali prevalecia; isto é, como a*

*Associação Escolar fazia actuar a um tempo mais de 300 rapazes, os onze mais representativos tinham conseqüentemente de ser constituídos por homens fortes. (Entre estes fortes alguns houve que conseguiram atingir as culminancias dentro do futebol português). Diga-se de passagem que a Associação Escolar possuía bolas de caoutchouc – tamanho regulamentar dos campeonatos oficiais da A.F.L. – para os jogos entre os concorrentes, o que ainda mais fazia valer aqueles campeonatos disputados rijamente, sem que esta forma queira dizer violentamente, o que é diferente como é intuitivo.... Ao clubinhos que disputavam a 1ª. Categoria eram quatro: Lusitano, Vitória, Nacional e Napoleão. A estes clubes pertenciam Cândido de Oliveira, Aníbal dos Santos e Eduardo Vieira hoje defesa esquerdo do Sporting Clube Farense e o Juíz que arbitrou a final do Campeonato de Portugal de 1923, que se realizou em Faro entre a Associação Académica de Coimbra e o Sporting Clube de Portugal; Napoleão Palma, que está em Évora (um dos homens dos primórdios do Lusitano), Manuel Cruz os irmão Gralhas e António Pinho, que pertencia ao Napoleão...*

In "Os nossos 'Ases' do Foot-ball" Nº. 5 de Janeiro de 1924 dedicado ao Internacional casapiano António Pinho

1912/13 – Futebol - A equipa da Casa Pia de Lisboa sagra-se campeã de 3ªs categorias do Campeonato Escolar da A.F.L..

Tavares da Silva e Rodrigues Telles, in Almanaque dos Desportos 1947/48.

1912 - 26 de Dezembro – Campo de Palhavã – O Sport Clube Império organiza um aliciante "desafio de foot-ball" entre o *Racing Clube de France* e o Sport Lisboa e Benfica. Significativamente, pelo Benfica alinharam os casapianos Cosme Damião, Carlos Homem de Figueiredo, José Domingos Fernandes e Florindo Dias Serras...

1913 – Os alunos da Casa Pia evidenciam-se no Remo, ficando classificados em 2º. lugar nas regatas do Clube Naval realizadas no Seixal e da Faculdade de Ciências de Lisboa.

Prof.s Morais Rocha e Fernando Barreto "in subsídios para a História da Educação Física na Casa Pia de Lisboa – 1987"

1913/1914 – A equipa de futebol da Casa Pia vence a 1ª. categoria do Campeonato Escolar da A.F.L., triunfando em todos os 4 jogos que disputou, marcando 21 golos e sofrendo...nenhum. Assim se ia preparando um grupo de jogadores extraordinários que se afirmariam nos vários clubes de Lisboa e em especial no S.L. Benfica. Veja-se os nomes deste fabuloso onze: Filipe Soares, Aníbal Santos, Victor Gonçalves, Silvestre Rosmaninho, Eduardo Vieira, José António de Almeida, Napoleão Palma, Cândido de Oliveira, João Matias e Edmundo Serrenho. Registe-se que a Casa Pia venceu igualmente em 2ªs e 3ªs categorias.

Entretanto, a paixão do futebol generalizara-se entre os alunos da Casa Pia e, uma vez terminados os seus cursos, levam-na para as terras de origem. Assim, pela mão dos casapianos, o futebol aparece em Portalegre, Setúbal, Figueira da Foz, Barreiro, Viana do Castelo, Coimbra, Lagos, Faro, Évora, Beja e Viseu, sem contar com o papel que desempenharam na formação dos grandes baluartes do desporto português que são o Sport Lisboa e Benfica, o Sporting Clube de Portugal e o Vitória de Setúbal.

A par do futebol e da ginástica, a outra paixão desportiva dos já então chamados "gansos" é a natação a luta greco romana e mais tarde o basquetebol. O eclectismo atinge jogadores como Cândido de Oliveira, António Pinho, Ribeiro dos Reis, Cândido Tavares, Gustavo Teixeira, António José de Almeida, Bioso Catarino, António Roquete, António Feliciano, Domingos Vicente, Osvaldo Martins, Baptista Gonçalves, Mira Barroso, Duartino Luís, João Coutinho e Ilídio Lajes.....

1913 – Eduardo Vieira jogador desta equipa campeã rumo ao Algarve e integra a primeira Direcção da União de Futebol de Faro.

1913 – Na primeira grande representação portuguesa no estrangeiro a da Selecção da Associação de Futebol de Lisboa, que se exibiu no Brasil, actuaram 3 casapianos; Cosme Damião (cap), Carlos Homem de Figueiredo e José Domingos Fernandes.

1913 – 25 de Junho – Dois alunos da Casa Pia recebem os prémios de ginástica nas provas de Educação Física da Sociedade Portuguesa de Geografia. Recebem ainda igual prémio em "Luta de Tracção à Corda". A equipa que ganhou esta prova era constituída por Mário Penicheiro (mais tarde um dos principais impulsionadores do Sporting Figueirense e capitão-geral da sua primeira equipa de futebol.) Clemente Gomes Guerra (o 2º. atleta a jogar na posição de guarda-redes na Casa Pia, que a A.F.L. homenageou em 1951/52 atribuindo o seu nome a um Torneio na categoria de "Reservas" ganho pelo C.P.A.C.), Lourenço de Almeida Azevedo, Francisco dos Santos Silva, João Francisco Costa, Alfredo Lourenço, Luís Vitor Higgs e João Garcia.

Prof.s Morais Rocha e Fernando Barreto "in subsídios para a História da Educação Física na Casa Pia de Lisboa – 1987"

1913 – 24 de Agosto – O casapiano Cosme Damião, funda o Jornal o "Sport Lisboa", que seria o primeiro jornal desportivo editado como órgão oficial de um clube (se não contarmos com o "Sport" de 1893 criado pelo Ginásio Clube Português, que apenas publicou 4 números), e que algum tempo depois assumiu um cariz neutral

passando a designar-se “Sport de Lisboa”. O 1º. Editor do Jornal foi o Engº. Naval Alfredo Silveira Ávila de Melo, outro distinto aluno da Casa Pia, que haveria de ser Presidente do Benfica.

Ávila de Melo como editor alertava para o facto de o Jornal não ser “*o boletim informativo de uma agremiação desportiva mas sim um baluarte para a defesa dos interesses comuns do desporto*”.

1914 – 10 de Janeiro – Ribeiro dos Reis faz a sua estreia como jornalista desportivo, publicando no nº. 60 do Jornal “O Sport Lisboa”, um interessante artigo sobre o malogrado atleta Jean Bouin, falecido em combate na I Grande Guerra.

1914 – 8 de Março – A importância da *Escola do Futebol Casapiano*, torna-se notória na conquista do Primeiro Troféu Oficial do Sport Lisboa e Benfica. Na equipa que na última jornada conquistou o Tri-campeonato de Lisboa derrotando o Sporting por 3-0 no Campo do Sítio das Mouras, alinharam os casapianos José Domingos Fernandes, Leopoldo Mocho, Cosme Damião e o Professor Silvestre da Silva.

“In Sport de Lisboa n.º. 29 de 7 de Março de 1914 e o Benfica de 3 de Março de 2004”

1914/15 – Futebol – A equipa escolar da Casa Pia de Lisboa sagra-se Campeã da A.F.L. em 1ºs, 2ºs e 3ºs categorias...

Tavares da Silva e Rodrigues Telles, in Almanaque dos Desportos 1947/48.

Sobre esta retumbante vitória. “O Sport Lisboa” de 15 de Agosto de 1914 escreve: “Ganhar o campeonato numa categoria é já motivo de regozijo e de demonstração de boa vontade e vitalidade; ganhar todos os campeonatos de todas as categorias, é demonstrar cabal e nitidamente que muito se trabalha, muito se pensa, muita energia se despende. A Casa Pia tem firmado nas épocas anteriores o seu valor e na presente eleva-o ao mais alto grau.

1915 – 29 de Agosto – O Casapiano Engº. Ávila de Melo, é eleito Presidente do Conselho Fiscal do Sport Lisboa e Benfica, para o biénio 1915/16.

1915/16 - Futebol – A equipa escolar da Casa Pia de Lisboa sagra-se Campeã da A.F.L. em 1ºs, 2ºs e 3ºs categorias.

Tavares da Silva e Rodrigues Telles, in Almanaque dos Desportos 1947/48.

1916 – O Ilustre jornalista Ricardo Ornelas, que haveria de ser um dos fundadores do Casa Pia, é eleito para a Comissão de Futebol do S.L. e Benfica, reforçando assim o importante papel desempenhado pelos casapianos neste Clube também como dirigentes.

1916 – 26 de Fevereiro – no Campo de Sete Rios, o Benfica defronta o Real Fortuna de Vigo (que em 1923 em fusão com o Vigo SC, resultou no Celta de Vigo). Foi o último encontro em que participou o “ganso” Cosme Damião, que deixou o futebol como jogador, após 168 jogos em onze épocas das quais 160 como capitão. Cosme estreara-se na 1ª. categoria a 17 de Março de 1906 e a 17 de Novembro de 1907 iniciou a série de 155 jogos consecutivos, interrompida apenas em 1915/16. É ainda um record entre futebolistas do Benfica. Continuou contudo como capitão-geral, organizando, seleccionando, orientando e treinando todas as equipas do Benfica a par das equipas escolares da Casa Pia, sendo o principal responsável pelo encaminhamento natural de alunos da Casa Pia para o Benfica, o que levou que a dado momento a Instituição fosse a principal fornecedora de atletas para as várias categorias do seu Benfica.

1916 – Sucedendo a José Holtreman Roquette (José Alvalade), o casapiano Daniel Queiroz dos Santos é eleito 4º. Presidente do Sporting Clube de Portugal, numa altura difícil para os leões, já que José de Alvalade se afastou do Sporting em litígio devido à construção do “Stadium de Lisboa” (inaugurado em 28/06/1914). Contabilista de profissão Queiroz dos Santos serenou e cimentou a vida do clube inaugurando-se no seu mandato em 1 de Abril de 1917 o Estádio do Campo Grande, a célebre “Estância de Madeira” que o Benfica utilizou de 1941-1954. Daniel Queiroz dos Santos em 1920 seria o 1º. Vice-Presidente eleito da Assembleia-Geral do Casa Pia A.C.

1916 - 15 de Julho – O Casapiano João Carvalho Persónio, é eleito 1º. Secretário da Mesa da Assembleia-Geral do Sport Lisboa e Benfica. Transitando das equipas escolares da Casa Pia João Persónio seria guarda redes do Benfica desde o ano da fundação até 1910/11. Quando da fundação do Casa Pia em 1920, coube-lhe a honra de ter sido escolhido também para o cargo de 1º. Secretário da Mesa da Assembleia-Geral presidida pelo Dr. Albino Vieira da Rocha.

1916 – O Dr. António Aurélio da Costa Ferreira, Director da Casa Pia de Lisboa e Primeiro Presidente de Honra do Casa Pia Atlético Clube na recepção ao Presidente da República, Dr. Bernardino Machado, a aos congressistas do 1º. Congresso Nacional de Educação Física, por ocasião da sua visita à Instituição refere em discurso: - “...Se a ginástica fez e faz maravilhas na transformação, na regeneração física das crianças que para aqui vieram e vêm, fez maravilhas não menos grandes na sua formação intelectual e moral...”

1916 – 8 de Agosto – O Subdirector da Casa Pia, o antigo aluno Alfredo Soares, assina um ofício dirigido ao Presidente do Ginásio Clube Português, solicitando a instrução de natação a alunos da Casa Pia se realize na jangada “Walter Awata” que o Ginásio possuía na Praia de Pedrouços “sobre a direcção dos ilustres professores desse Clube João e José Formosinho Sanches Simões”. Em 14 de Agosto o Presidente do Ginásio C. Granha acede ao pedido acrescentando aos nomes propostos o de Humberto Reis. Estava formada a escola de natação que tão bons resultados desportivos e pedagógicos teve para os alunos da Instituição, que haveria de formar o primeiro nadador olímpico português - Mário da Silva Marques -.

1917 - 1 de Abril – Com projecto do Arquitecto casapiano António do Couto, o Sporting Clube de Portugal inaugura o Estádio do Campo Grande. António do Couto seria também o Arquitecto do Campo do Restelo do Casa Pia, inaugurado em 1924. O Estádio do Campo Grande foi inaugurado no mandato do casapiano Daniel Queiroz dos Santos como Presidente do Sporting (1916-1918). António do Couto foi o Sócio do Sporting que durante mais anos consecutivos (1928 a 1944) teve o nº. 1...

1917 – Julho – A Associação de Futebol de Lisboa atribui o *Prémio Januário Barreto* a António Pinho, aluno nº. 3732. Bem entregue este prémio. António Pinho viria a ser 12 vezes internacional uma excelente *performance* para a época. Reconhecendo os seus méritos Lisboa também o homenageou atribuindo o seu nome a uma das Ruas da cidade ao lado do Estádio Pina Manique.

1917/18 – Futebol – A equipa escolar da Casa Pia de Lisboa, sagra-se campeã da A.F.L. em 1<sup>as</sup>, 2<sup>as</sup> e 3<sup>as</sup> categorias.

Tavares da Silva e Rodrigues Telles, in Almanaque dos Desportos 1947/48.

1918 – Com arbitragem de Cândido de Oliveira, a equipa de futebol da Casa Pia vence por 4 – 0 o Carcavelos Club.

“In Sport Lisboa de 19 de Janeiro”

1918 – O Casapiano Tenente-Coronel Ribeiro dos Reis, assume o cargo de capitão do Sport Lisboa e Benfica na época de 1918/19. Foi o 8<sup>o</sup>. Capitão deste Clube.

1918 – 14 de Julho - Um batalhão composto por 300 alunos participa no Campo do Sporting ao Campo Grande no 2<sup>o</sup>. Festival dos Mutilados de Guerra.

Profs. Moraes Rocha e Fernando Barreto “in subsídios para a História da Educação Física na Casa Pia de Lisboa – 1987”

- 20 de Julho no Jornal “O Sport Lisboa” aparece o título: - “ *A festa de domingo no Campo Grande – A classe de ginástica da Casa Pia*” e desenvolvia; “ Envergando um simples calção branco, busto nú, perante numerosa assistência os alunos desfilarão pelo campo de futebol, executando vários números de ginástica sueca. A sua apresentação foi deveras imponente...”

1918 – 9 de Junho – Mário da Silva Marques estreia-se pela Casa Pia de Lisboa em Provas de Natação ganhando com brilhantismo a Taça “Páscoa”.

1918 – 23 de Agosto – Ofício ao Sr. Secretário de Estado do Comércio enviando memória descritiva e projecto para construção de um ginásio, sistema sueco, para instrução dos alunos na antiga Sala de Banhos.

*Em nota publicada no livro Subsídios para a História da Educação Física na Casa Pia de Lisboa (1987) os Professores Moraes Rocha e Fernando Barreto dizem-nos “Este Ginásio na altura era considerado como um dos maiores da Europa, servindo hoje a população escolar da Casa Pia de Lisboa”.*

1919 – São publicados os estudos antropométricos dos alunos que faziam parte do 1, 2<sup>o</sup>. e 3<sup>o</sup>. “team” da Associação Escolar na modalidade de futebol e ainda do 1<sup>o</sup>. “team” de “Water-polo”.

1919 – Na época de 1919/20 Cândido de Oliveira é o 9<sup>o</sup>. Capitão do Benfica sucedendo a Ribeiro dos Reis. Cândido de Oliveira jogou seis épocas entre 1914/1915 a 1919/20 no S.L. e Benfica disputando 99 jogos com 57 vitórias e 16 empates marcando 27 golos, conquistando 4 Campeonatos de Lisboa. Pelo Benfica e com 22 anos Mestre Cândido sagrou-se igualmente campeão nacional de Luta na categoria de médios-A, para lutadores com 71 quilos

1919 – Cândido de Oliveira lança o jogo de Râguebi em Portugal, formando na Casa Pia duas equipas, baptizando os alunos o novo jogo com o nome de “*jogo da azeitona*”. O primeiro jogo de râguebi em Portugal disputou-se a 11 de Dezembro de 1903 e foi disputado por jogadores britânicos. O jogo só vingou graças a mais esta feliz iniciativa de Cândido de Oliveira.

1919 – 5 de Julho - Na Casa Pia é organizada uma festa de homenagem aos Congressistas do Comité Permanente Inter-Aliado, onde foi abordado o estudo de questões relativas aos inválidos de guerra. Entre outras

apresentações actuou com grande êxito a classe de ginástica composta por 200 alunos, dirigida pelo Professor Câmara Leme que foi muito ovacionada pelos congressistas.

1919 – Outubro – Ainda aluno, António Pinho integra a equipa do Sport Lisboa e Benfica que jogou em Madrid, Vigo e Pontevedra, sendo as suas exibições bastante apreciadas. Quando em Dezembro de 1920 e Janeiro de 1921, já no Casa Pia, se deslocou a Paris e S. Sebastian a imprensa francesa e espanhola não se cansou de o elogiar *apontando-o como um dos melhores jogadores da Europa no seu lugar. De António Pinho, Ricardo Zamora, o inimitável guarda-redes espanhol diria: Pinho é um dos melhores defesas que tenho conhecido na minha vida de jogador...*

In “Os nossos ‘Ases’ do Foot-ball” Nº. 5 de Janeiro de 1924 dedicado ao Internacional casapiano António Pinho

1919 – 23 de Setembro – Fundação do Clube de Futebol “Os Belenenses”. O casapiano Aníbal Santos que fez parte da célebre equipa escolar de 1913/14, que venceu o campeonato de Lisboa sem derrotas, deixa o Benfica alinhando pelos Belenenses no 1º. jogo deste Clube disputado em 8 de Novembro no Campo Grande frente ao Vitória de Setúbal.

1919/20 – Futebol – A equipa escolar da Casa Pia de Lisboa é campeã da A.F.L. em 1ªas categorias. Tavares da Silva e Rodrigues Telles, in Almanaque dos Desportos 1947/48.

1919/20 – Sucedendo ao Lusitano de Évora, a Casa Pia de Évora sagra-se campeã Regional, um título considerado oficioso. Tavares da Silva e Rodrigues Telles, in Almanaque dos Desportos 1947/48.

1920 – 14 de Janeiro – Sai o primeiro número da Revista “Football”. Foi nesta revista de casapianos, que se concretizou a ideia da fundação de um clube de ex-alunos da Casa Pia de Lisboa, sendo então a Direcção da revista constituída por Cândido de Oliveira, Álvaro da Fonseca, Augusto Joaquim Faria, Ricardo Ornelas e Manuel de Almeida Cruz. Contou com diversos colaboradores entre os quais os Drs. António Aurélio da Costa Ferreira, José Pontes e Vitor Fontes. Teve como primeiro Director Raúl Vieira e como Editor Álvaro da Fonseca. *Cândido de Oliveira recordando a fundação desta importante Revista escreve na sua edição de 21 de Janeiro de 1922: “..Instalámo-nos na Rua da Rosa numa Sala do Sport Lisboa e ali vivemos as melhores horas da nossa vida no jornalismo desportivo. Nesta sala, uma saleta acanhada que a empresa daquele distinto semanário muito gentilmente pode ceder-nos, recebemos, por assim dizer, o nosso baptismo no jornal desportivo. Ali criou alento a ideia dominante de todos os casapiano: a fundação do seu Clube...”*

1920 – 26 de Fevereiro – O Dr. António Aurélio da Costa Ferreira, Director da Casa Pia de Lisboa, publica na “Revista Football”, um importante artigo científico sobre “O Futebol e as Curvas de Crescimento na Casa Pia de Lisboa”. Continuava o interesse pelo estudo antropométrico dos alunos iniciada em 1892 na Provedoria de Simões Margiochi.

1920 – 3 de Julho - Um grupo de jovens “Gansos” de que faziam parte entre outros, o jornalista Ricardo Ornelas, António Pinho (12 vezes internacional de futebol), David Ferreira (Escritor e Historiador, pai do poeta e escritor David Mourão Ferreira), e Mário da Silva Marques (o primeiro nadador olímpico português) liderados por Cândido de Oliveira, fundam a sua Associação Pós-Escolar, o Casa Pia Atlético Clube – Ateneu Casapiano hoje um dos baluartes do Desporto da Cultura e da Solidariedade em Portugal. Sempre aliado à Casa Mãe - a Casa Pia de Lisboa – continua a formar jovens desportistas.

*Noticiando o acontecimento, a Revista “Ilustração Portuguesa” nº. 765 de 18 de Outubro dizia “É das iniciativas mais interessantes que por último têm aparecido no meio desportivo nacional a fundação do Casa Pia Atlético Clube, constituído por antigos alunos daquele modelar estabelecimento de ensino. A sua organização permitiu-lhe chegar, pegar e vencer*

E na verdade, logo no dia a seguir à fundação ao nadador Mário da Silva Marques, cabe a honra de ser o primeiro atleta a representar oficialmente o Clube, num festival nas docas de Alcântara. Dias depois conquista na prova de 400 metros estilos a “Taça Associação Naval”. *Era o primeiro troféu do clube.*

3 de Outubro – Com arbitragem do “Ganso” Cosme Damião, o Casa Pia capitaneado por Cândido de Oliveira vence o Benfica por 2 – 1 conquistando o “Bronze Herculano dos Santos”. *Era o primeiro troféu do futebol.*

7 de Novembro – Com arbitragem de John Armour e diante de uma assistência record para a época, 6 mil pessoas, que ocorreu ao Campo Grande, o Casa Pia conquista a “Taça Associação”, vencendo na final “Os Belenenses” por 3 -2, com 2 golos de *Silvestre Rosmaninho* e 1 de *Alberto Loureiro*. Para chegar à final o Casa Pia derrotou o Sporting por 4 – 1 e o Carcavelinhos por 3 – 1. A conquista da Taça Associação foi assim o primeiro título do futebol do Casa Pia A. C.

25 de Dezembro – O Casa Pia é a primeira equipa portuguesa de futebol a jogar em Paris actuando no Estádio Pershing no Torneio Internacional daquela cidade conjuntamente com o Cercle Athlétic de Paris, Cercle Athlétic de Vitry, F.C. Cantonal (da Suíça) e F.C. Espanya de Barcelona. No jogo inaugural o campeão de França o Cercle de Paris bateu o Casa Pia por 2-1, sendo o golo casapiano apontado pelo capitão Cândido de Oliveira. *“Toujours lui” disseram os franceses da sua portentosa exibição.* Note-se que depois dos Jogos Inter-Aliados, o Torneio Internacional do Estádio Pershing era a prova desportiva mais relevante que se realizava em França.

- Em Esgrima, Francisco Fernandes, conquista o título Nacional de Sabre, repetiria esta proeza no ano seguinte.

1920 - Mário da Silva Marques é seleccionado para a Selecção de Lisboa de Natação para a disputa da “Taça Leixões”, instituída em 1907, para ser disputada pelas selecções de Lisboa e Porto. Classifica-se em 2º. Lugar, ajudando Lisboa a conquistar pela primeira vez o valioso troféu.

1920 – Dezembro - A convite do Casa Pia (recém formado), o F.C. do Porto exhibe-se em Lisboa disputando dois jogos no campo de Palhavã, sendo derrotado pelo Benfica por 2 - 0 e empatando com o Casa Pia por 3 – 3.

1920/21 – Futebol – A equipa escolar da Casa Pia de Lisboa, vence o Campeonato da A.F.L. para Internatos, em Externatos venceria o Liceu Pedro Nunes

Tavares da Silva e Rodrigues Telles, in Almanaque dos Desportos 1947/48.

1921 – 30 de Abril – A revista “Football” dá conta do “Certame Náutico”, que considerou “a maior parada de nadadores realizado até então”, organizado pela Liga Portuguesa de Natação na Piscina da Casa Pia de Lisboa. Participaram Ginásio Clube Português, Associação Naval, Clube Naval de Lisboa, Sport Algés e Dafundo, Casa Pia A.C. e Clube Naval de Natação. A notícia salienta o número elevado de senhoras na assistência “a que se juntaram mais de 500 crianças da Casa Pia que com as suas blusas claras, aplaudiram entusiasticamente as fases mais interessantes” Realça-se o facto de todos os intervenientes terem sido filmados por um “operador cinematográfico” que “focou” de seguida demonstrações “dos sistemas de nadar de bruços, costas, over-arm, trudgeon e crawl”, feitas pelos casapianos Mário da Silva Marques e Ramalhete Serra secundados por A. Musal, Paula Rosa e do australiano Street Caupers. “Muito aplaudido foi o salto do aluno Joaquim Marques feito da prancha mais alta”...

1921 – 15 de Maio – Com arbitragem de Rogério Peres o Casa Pia vence na final disputada no Campo Grande o Sporting por 4 – 1 conquistando o Campeonato Distrital de Lisboa. Os golos dos “Gansos” foram apontados por Cândido de Oliveira (2) e por Alberto Loureiro e Alberto Nunes.

O Casa Pia Atlético Clube vence assim, a Taça Associação e o campeonato Distrital de Lisboa, as mais importantes provas disputadas em Portugal, sem derrotas. Neste mesmo ano vence também o Campeão do Norte o Futebol Clube do Porto por 2 – 0, conquistando a Taça 27 de Julho. Este jogo no entender do jornalista Ricardo Ornelas, “...poderia corresponder a uma final do Campeonato de Portugal, começado na época seguinte...”.

No Porto “os gansos” disputariam ainda um segundo jogo, vencendo o Leixões por 2-0.

1921 – Os organizadores do Congresso de Educação Popular dirigem um convite ao Casa Pia para se fazer representar. A nomeação recaiu sobre o Dr. Vitor Fontes o médico que assistia e tratava os atletas casapianos. Na revista Football, Vitor Fontes, continuaria o trabalho do Dr. António Aurélio da Costa Ferreira sobre o estudo antropométrico dos alunos da Casa Pia.

1921 – Pelo Casa Pia Mário da Silva Marques é Campeão Nacional de Natação de 100 e 200 metros livres e 400 m bruços.

1921 - O Professor Alfredo Soares Director da Casa Pia e primeiro Presidente do Casa Pia A.C. é eleito como primeiro presidente da Liga Portuguesa Portuguesa de Natação.

Julho – Em Futebol no I Madrid-Lisboa, alinharam os casapianos José António de Almeida, Octávio Cambalacho, Henrique Gouveia, José Maria Gralha e Vasco Jacob que foi suplente.

16 de Outubro – O Casa Pia inaugura o Campo do Sevilha Futebol Clube, perdendo por 3-0. O Jornal espanhol Liberal dá a notícia: *“En la tarde del pasado domingo quedó inaugurado el nuevo campo de deportes construído por la veterana Sociedad Sevilla F.C.. Poco hemos de decir acerca de las magníficas condiciones que reúne el nuevo campo. El partido dió comienzo á las quatro de la tarde haciendo el saque de centro el señor consul de Portugal em nuestra ciudade, en medio de una formidable ovación. Antes de esto, tanto el Sevilla com el Casa Pia dieran los hurras de rigor...”* O mesmo Liberal no 2º. Jogo realizado terça feira 18 de Outubro que o Casa Pia perdeu 4-0 comenta: *“Seguimos creyendo que el Casa Pia es un buen equipo. Su juego es el más científico de los que hemos vistoem equipos portugueses. Su gran falta, que deben corregir, es la indecision y dudas al tirar á goal. Resulta extraño que una linea delantera combine soberbiamente, hasta legar al área de penalty, donde pierden por completo esta cualidad. Indudablemente este equipo no há tenido suerte... Deseamos a los simpáticos lusitanos un feliz regresso á su patria y que pronto tengamos ocasión de verles de nuevo...”*

De regresso de Sevilha o Casa Pia parou em Faro disputando um jogo em 21 de Outubro com o Sporting Farense, vencendo por 3 – 1.

*Revista Football N.º. 81 de 29 Outubro de 1921*

13 de Novembro – O Casa Pia inaugura o Campo do Vitória de Setúbal. Resultado 1ªs categorias Casa Pia 1 – Vitória 1 e em 2ªs categorias Casa Pia 3 – Vitória - 1

*Revista Football N.º. 83 e 84 de 12 e 19 de Novembro de 1921*

18 de Dezembro - Seis casapianos integram a 1ª. Selecção Nacional de Futebol: Cândido de Oliveira (*cap.*), Ribeiro dos Reis, António Pinho, Victor Gonçalves, José Maria Gralha e António Lopes. O jogo foi contra a Espanha tendo Portugal perdido por 3 – 1.

1921/22 - O casapiano Balbino da Silva que após a sua saída da Casa Pia foi viver para o Porto, sagra-se vencedor do 1º Campeonato de Portugal pelo F.C. do Porto. Balbino foi internacional no III Portugal/Espanha disputado em Sevilha a 16 de Dezembro de 1923.

1921 – Agostinho de Andrade sagra-se Campeão Nacional de Boxe pelo Casa Pia.

1921 – 24 de Setembro – Natação - A revista Football, anuncia a conquista na Figueira da Foz a “Taça Figueira” pelo atleta casapiano Mário da Silva Marques, que a “arrancou” a Emile Renou do Ginásio Clube Português que a possuía há 2 anos. Esta era uma das mais prestigiadas provas do calendário da natação.

1921/22 – Em substituição de Reis Gonçalves, o casapiano Ricardo Ornelas, integra a Comissão Técnica do Conselho Técnico da Associação de Futebol de Lisboa, conjuntamente com os desportistas Carlos Vilar, Pedro Del-Negro, Virgílio Paula, Plácido Duro e Júlio de Araújo. Seria a Comissão que escolheria a primeira Selecção Nacional de Futebol que actuaria em Madrid em 18 de Dezembro de 1921.

1922 – Junho - *O Casa Pia foi a primeira equipa de futebol do continente a deslocar-se aos Açores.* O convite partiu do Fayal Sport Clube para a disputa de três jogos a favor das vítimas do grave sismo ocorrido naquele arquipélago. (Dia 24 - Casa Pia 2 Fayal 0, dia 27 - Casa Pia 4 – Fayal – 1, dia 29 - Casa Pia 0 - Fayal 0). Sobre esta importante visita pudemos ler no “Site” do Angústias Atlético Clube, aquando dos seus 78 anos, (foi fundado a 31 de Dezembro de 1922):

*“...Esta rotina, este círculo vicioso, ‘ingleses versus Fayal, ou para variar Fayal Sport versus ingleses’, viria a ser quebrado com a vinda à Horta, em Junho de 1922, do Casa Pia A. C., vice-campeão Nacional (Lisboa), a convite do Fayal Sport. Esta presença foi benéfica porque lançou a ‘semente’, o ‘rastilho’ para novos empreendimentos: o nascimento do Angústias no seio da populosa e laboriosa freguesia das Angústias, de características acentuadamente populares, ao qual estaria reservado um brilhantíssimo futuro; meses depois, em Maio (1923), no coração da cidade da Horta, um grupo de novos, de jovens fundam também uma agremiação desportiva, virada sobretudo para a cultura e para a Arte, o Sporting Club da Horta”.*

1922 – 21 de Maio – O Asilo Maria Pia (Escola Profissional D. Maria Pia) que em 1942 seria integrado na Casa Pia de Lisboa, vence o Campeonato Geral Escolar da Associação de Futebol de Lisboa, derrotando por 1 – 0 na final disputada no Campo Grande a forte equipa da Casa Pia de Lisboa, que integrava os futuros internacionais António Roquete e Domingos Gonçalves (internacional Militar).

1922 – 10 de Junho – Jogo de Solidariedade - O Casa Pia vence a Taça “Trabalhadores de Teatro” derrotando no Campo Grande o Benfica por 3 – 1. Antes do desafio teve lugar um jogo entre o Teatro S. Luis e um onze composto por elementos de vários Teatros, que integrava entre outros Vasco Santana e Nascimento Fernandes. Como curiosidade diga-se que pelo Benfica jogou Cosme Damião e pelo Casa Pia o Arqtº. António do Couto, que já haviam deixado de jogar no Benfica e no Sporting respectivamente.

1922 – 17 de Dezembro – O casapiano Victor Gonçalves é o capitão da Selecção Nacional no II Portugal/Espanha disputado em Lisboa. É igualmente nomeado 13º. Capitão do S.L. e Benfica ocupando este honroso lugar nas épocas de 1921/22 a 1926/27. Victor Gonçalves, foi o 1º. Presidente do Conselho Fiscal do Casa Pia A.C.

1922 – Luta – Pelo Casa Pia, António Briosso Catarino, sagra-se Campeão de Lisboa de Médios, num Campeonato que foi organizado pelo Ginásio Clube Português. António Soares antigo aluno da Escola Profissional D. Maria Pia (hoje colégio D. Maria Pia) conquistaria igual título na categoria de Médios “B”. António Soares foi ainda um excelente desenhador e pintor.

*Revista Football de 27 de Maio de 1922*

1922 – Em natação Mário da Silva Marques é Campeão Nacional de 100 m livres, 200m bruços 200m, 4 estilos e 200 m 4 estilos.

1922 – O atleta casapiano Francisco Pinheiro, sagra-se Campeão Nacional de Natação, conquistando o título de Grande Fundo – 6.000 metros-

1922 – No semanário francês “Le Foot-Ball Association” e sobre a missão do Seleccionador, escreve o jornalista casapiano Ribeiro dos Reis: *“A forma dos jogadores no momento da luta é que deve prevalecer no espírito do Seleccionador. O record dos jogadores, o seu nome os seus feitos anteriores, não devem constituir condição fundamental para a sua escolha e o seleccionador tem de precaver-se para não ser influenciado por essa circunstância”* Em 17 de Maio de 1925 em vésperas do 4º. Portugal-Espanha, na brochura ‘O Onze Nacional’ com o título “Como e porque seleccionei eu assim o onze Nacional”, Ribeiro dos Reis torna a recordar este pensamento.

1922/23 – Futebol – A equipa da Casa Pia de Lisboa, vence o Campeonato Geral Escolar da A.F.L.. Tavares da Silva e Rodrigues Telles, in Almanaque dos Desportos 1947/48.

1923 – Janeiro – O Futebol Clube do Porto, então Campeão de Portugal é convidado a exhibir-se em Sevilha e Gibraltar. Confrontada com a impossibilidade de cumprir o compromisso assumido devido ao facto de cerca de 50% dos seus atletas não poderem viajar, o que lhe poderia causar sanções económicas, leva como reforços os casapianos, Cândido de Oliveira, José Maria Gralha e Augusto Gomes que se juntaram assim a Balbino da Silva que alinhava na equipa portista. *E os “gansos” foram mesmo reforços pois Cândido de Oliveira foi o melhor marcador do Porto nesta digressão com 7 golos apontados.* A constituição deste “misto”, causou algum mal estar em Lisboa e severas críticas no jornal “Os Sports”. (Revista Football de 27/01/23). Cândido na “Football” de 20 de Janeiro de 1923 elogia a viagem e comenta: *“Só nos resta fazer-lhes uma confissão: - foi uma óptima excursão, com mouras à mistura...”*.

1923 – Boxe - Alberto da Fonseca (antigo aluno do Instituto Jacob Rodrigues Pereira o Colégio para deficientes auditivos da Casa Pia), sagra-se Campeão Nacional de Meios Pesados de Boxe pelo Casa Pia. Este título deverá ter sido o primeiro título Nacional ganho por um atleta com deficiência.

1923 – A Casa Pia vence o Campeonato Escolar da Associação de Futebol de Lisboa, derrotando na Final o Instituto dos Pupilos do Exército por 2 – 0

1923 – 24 de Junho – Em Faro o casapiano Eduardo Vieira que havia feito parte da equipa da Casa Pia capitaneada por Cândido de Oliveira que venceu sem derrotas o Campeonato Escolar da A.F.L. de 1913/14, arbitra a final do Campeonato de Portugal, entre a Académica e o Sporting com vitória dos leões por 3 – 0.

1923 – 3 de Fevereiro –A revista Football, edita o seu último número, anunciando a continuidade da presença casapiana no seio da imprensa desportiva, com a publicação da “Gazeta Desportiva”, cujo primeiro número se publicaria duas semanas depois. Como primeiro Director teve A. Sena Azevedo (o dono da conhecida Casa Sena especializada em artigos desportivos), como Editor, Cândido de Oliveira, e claro o consagrado jornalista Ricardo Ornelas. A Football e a Gazeta Desportiva norteavam a sua conduta pelo lema *“dizer sempre o bem e o mal; o bem sem adulação; o mal sem azedume; e tudo sem parcialidade”*

1923 – Em natação Mário da Silva Marques é Campeão Nacional de 200 m bruços e 100 m costas.

1923/24 – Futebol - O Casa Pia é Campeão da I Divisão da A.F.L. Tavares da Silva e Rodrigues Telles, in Almanaque dos Desportos 1947/48.

1924 – 18 de Abril – O Casa Pia defronta em Lisboa o Oxford City e empata 1-1.

1924 – 27 de Setembro -Publica-se o número 1 do jornal semanal “O Atlético”, primeiro Órgão de Informação do Casa Pia Atlético Clube. Teve como Director o Professor José da Cruz Filipe, como Editores Álvaro Fonseca e Manuel Calarrão e como Secretário de Direcção Reynaldo Monteiro, mais tarde jornalista de “A Bola”. O “Atlético”, publicou 25 números até 23 de Maio de 1925.

1924 – Portugal está representado pela primeira vez em natação nos Jogos Olímpicos (Paris) com o nadador casapiano Mário da Silva Marques, que havia estabelecido o record nacional de 200 m bruços com o tempo de 3 minutos e 20 segundos no tanque grande da Casa Pia. Foi o primeiro record batido em Portugal.

- Para ajudar a pagar a estada da equipa Olímpica em Paris, o Comité Olímpico Português abriu uma subscrição pedindo a especial colaboração das colectividades desportivas, contribuindo o Casa Pia A.C. com 200 escudos, tanto como Sporting Clube de Portugal, e o Ginásio Clube Português. Os restantes donativos foram da Associação de Futebol do Porto 5.000 escudos, Associação de Futebol de Lisboa 5 000 escudos, 1 000 escudos do Vitória de Setúbal, 1 000 do Sport Clube Vianense, 500 escudos do Sport Lisboa e Benfica, 278 escudos do Grupo da Casa Tota e 250 escudos do Clube Internacional de Futebol (CIF).

*In Relatório da Missão Portuguesa aos Jogos Olímpicos de 1924*

1924 -21 de Dezembro - O Presidente da República, Manuel Teixeira Gomes inaugura o *Campo do Restelo*, grande obra do voluntariado e solidariedade dos “Gansos”, projectado pelo arquitecto casapiano António do Couto, que recorde-se foi o arquitecto da Estátua do Marquês de Pombal, primeiro capitão do Sport Lisboa, mais tarde Sport Lisboa e Benfica, Sócio N.º 1 do Sporting Clube de Portugal e Vice-Presidente do Casa Pia nas Direcções presididas por Cosme Damião de 1936 a 1938. Em 1917 Couto havia sido também o autor do projecto do

Estádio do Campo Grande. “O Restelo” foi totalmente pago pela generosidade dos casapianos e custou à época 250 mil escudos. Foi inaugurado com um jogo entre Casa Pia e Belenenses, as duas equipas de Belém, que terminou empatado 2 – 2.

1924/25 - A equipa da Casa Pia de Lisboa, vence o Campeonato Geral Escolar da A.F.L..  
Tavares da Silva e Rodrigues Telles, in Almanaque dos Desportos 1947/48.

1924/25 – O casapiano Ribeiro dos Reis é nomeado Seleccionador Nacional de Futebol. Repetiria estas funções nas épocas de 1925/26 e 1933/34.

1925 – Abril – Cosme Damião que já como ex-aluno se torna uma das figuras mais prestigiosas do futebol português publica o seu livro “Apontamentos e Recortes sobre o Football Association” , emprestando na sua narração o valor que lhe deu a circunstância de ter vivido e acompanhado de perto, esses primeiros passos do nosso futebol. Um excelente trabalho de consulta obrigatória, que marca uma época histórica.

1925 – 29 de Março – José Maria Gralha, Américo Pereira da Silva e Domingos Gonçalves, fazem parte da Selecção Militar de futebol que jogou o IV Lisboa/Madrid, que Lisboa venceu por 2-0 com um golo de Gralha. Perante a disponibilidade do Casa Pia a Comissão dos Padrões da Grande Guerra exprimiu o seu agradecimento através de um diploma datado de 12 de Abril, hoje patente na Sala de Direcção e Troféus do C.P.A.C.

1925 – 30 de Março – O Casapiano Artur da Silva Dias é um dos fundadores da Associação de Futebol de Beja. O Professor Artur Dias foi ainda o fundador da Associação Escolar de Futebol da Escola Primária Superior de Beja. Foi também o primeiro Sócio Honorário da Associação de Futebol de Beja.

1925 – 18 de Junho – Contra a Itália, no Lumiar a Selecção Nacional de Futebol equipada completamente de preto, conquista o primeiro triunfo (1- 0). Nesta empolgante vitória participou o casapiano *António Pinho* um dos fundadores do Casa Pia Atlético Clube.

1925 – 13 de Dezembro – Perante 15 mil espectadores, o Casa Pia inaugura o Estádio das Amoreiras, propriedade do Sport Lisboa e Benfica, considerado à época o melhor Estádio da Península. O Casa Pia venceu o Benfica por 3 – 1.

1926 – 10 de Março – O jornal “Sport Lisboa” informa que a A.F.L. escolheu a comissão que iria organizar o Campeonato Escolar. Entre os vários nomes contam os de Reinaldo Monteiro pela Casa Pia e o de António Soares (um grande desportista e pintor de renome) pelo Asilo Maria Pia. Reinaldo Monteiro foi Secretário da primeira direcção do Casas Pia A . C. em 1920 e grande impulsor da sua secção de esgrima.

1925/26 – A equipa da Casa Pia de Lisboa, vence o Campeonato Geral Escolar da A.F.L. sem averbar qualquer derrota. O Asilo Maria Pia ficou em 2.º Lugar.  
Tavares da Silva e Rodrigues Telles, in Almanaque dos Desportos 1947/48.

1926 – Tendo o casapiano Aníbal Cordeiro como seleccionador os “gansos” António Roquete e Gustavo Teixeira, participam no *I Portugal / Espanha em Natação*. Estes mesmos atletas viriam a atingir a fama como internacionais de futebol capitaneando a “*equipa de todos nós*”, como bem gostava de dizer Mestre Ricardo Ornelas.

1926 – 18 de Abril – António Roquete o famoso guarda-redes do Casa Pia, a que os autores da “A Paixão do Povo-História do Futebol em Portugal” editado em 2002 chamaram “O Primeiro Grande Guarda-Redes”, joga pela primeira vez pela Selecção Nacional em Toulouse contra a França.

1926 – Os casapianos Pereira da Silva e Domingos Gonçalves participam no I Lisboa-Madrid em futebol, que Lisboa ganhou por 2 – 0. Pereira da Silva obteve um dos golos.

1926 – Basebol - Uma equipa constituída por alunos da Casa Pia de Lisboa vence a equipa de residentes da colónia americana, num “match” disputado no Campo do Restelo, comemorativo do 150.º Aniversário dos Estados Unidos da América. O basebol era praticado pelos alunos para manterem a forma física no interregno dos campeonatos de futebol no Verão.

1926 - 25 de Agosto – O Eng<sup>o</sup>. Naval Alberto Silveira Ávila de Melo, é eleito Presidente do Sport Lisboa e Benfica. Exerceria este cargo até 1930, num período difícil do Benfica derivada à saída de Cosme Damião. Seria o 14<sup>o</sup>. Presidente e o 2<sup>o</sup>. Casapiano a ocupar tão honroso cargo. Significativo o facto de como Vice-Presidente e Secretário ter tido dois casapianos, Ribeiro dos Reis e Victor Gonçalves. Curiosamente Cosme Damião, considerado a “alma” do Benfica nunca foi seu Presidente e não aparece na lista dos seus fundadores, por ele redigida anos

mais tarde. Por modéstia omitiu o seu nome e o de outro casapiano o Dr. Januário Barreto, que haveria de ser em 22 de Novembro de 1906 o 1<sup>o</sup>. Presidente eleito deste prestigioso Clube.

1926 – 26 de Dezembro – No Porto no Campo do Ameal, Portugal empata 3 – 3 com a forte equipa da Hungria. A ala direita da Selecção era formada pelos casapianos António Pinho (defesa direito) e Pereira da Silva (extremo direito). Seria a única internacionalização de Pereira da Silva.

1926 – No campo de Palhavã, a equipa checa do Rapid, perde com o Casa Pia por 2-1, com dois golos de Domingos Gonçalves. Seria o único jogo perdido pelos checos dos vários que fizeram em Lisboa.

1926 – Ricardo Ornelas é eleito Secretário da Associação de Futebol de Lisboa.

1926/27 – Futebol – A equipa da Casa Pia de Lisboa, vence na finalissima disputada no Campo de Palhavã perante numerosa assistência o Campeonato Geral Escolar da A.F.L..

Tavares da Silva e Rodrigues Telles, in Almanaque dos Desportos 1947/48.

1926/27 – Conjuntamente com Mário Castro e depois João Brito os “gansos” *Cândido de Oliveira e Ricardo Ornelas*, fazem parte da Comissão Técnica Selecção Nacional de Futebol. Esta comissão esteve no activo até 1928/29.

1926/27 – Cândido de Oliveira assume o cargo de Director do Jornal “Os Sports”.

1927 – 16 de Março – No Estádio do Lumiar em Lisboa, Portugal consegue a sua primeira goleada. 4 – 0 contra a França. Pela Selecção jogou o “ganso” António Pinho.

1927 – 17 de Abril – Portugal é derrotado pela Itália em Turim por 3 – 1. Pela equipa das Quinas, alinharam os casapianos António Roquete, António Pinho e Octávio Cambalacho. Cambalacho que alinhava no Vitória de Setúbal, marcou o golo de Portugal.

1927/28 – Cândido de Oliveira assume a Presidência do Casa Pia Atlético Clube. Voltaria a ocupar este cargo nas épocas 1934/35 e 1935/36.

1927/28 – Editado pelo Jornal “Os Sports” os casapianos António Ribeiro dos Reis e Ricardo Ornelas, publicam o “Anuário do Footbal Português” para 1927/28. Um trabalho de grande rigor histórico e estatístico que “preencheu uma lacuna que há muito se fazia sentir na organização do nosso futebol”.

1927/28 – Futebol – A equipa da Casa Pia de Lisboa, vence o Campeonato Geral Escolar da A.F.L.. Tavares da Silva e Rodrigues Telles, in Almanaque dos Desportos 1947/48.

1928 – Primeira participação do futebol português em Jogos Olímpicos em Amesterdão. Os casapianos estão representados por Cândido de Oliveira (Treinador e Seleccionador) e pelo guarda-redes António Roquete, que haveria de ser uma das grandes figuras da Selecção portuguesa.

1928 – Prestigiando a Escola casapiana, Cândido de Oliveira na sua qualidade de Seleccionador Nacional é o representante da Federação Portuguesa de Futebol no Congresso da FIFA.

1928 – 11 de Janeiro – Publicação do número 1 de “O Ganso”, o primeiro jornal impresso feito por alunos da Casa Pia de Lisboa. Nasceu da expressão de uma ideia de Cândido de Oliveira em conversa com Lino Delgado e Martins Correia. O Dr. Lino Delgado seria o seu primeiro Director e o Escultor Martins Correia redactor e ilustrador.

1928 – 2 de Dezembro – No Stade Búfalo, e perante 20 mil espectadores disputa-se o I – Paris-Lisboa. Pela equipa alfacinha treinada por Cândido de Oliveira, actuaram os casapianos António Roquete, António Pinho e Gustavo Teixeira. Com uma estrondosa exibição de Roquete muito elogiada pela imprensa francesa, Lisboa venceu por 2 – 1.

1928 – O Professor Mamede Formosinho introduz o basquetebol na Casa Pia. Neste mesmo ano a Casa Pia vence o Campeonato Escolar à frente dos Liceus Gil Vicente e Pedro Nunes e das Escolas Normal e Académica.

1928 – 13 de Maio – Início do Campeonato Escolar de Basquetebol em jogos de 2 voltas e poule, pelo sistema inglês (7 jogadores em campo sendo só dois lançadores) “por ser o mais apropriado para a mocidade”. Da Comissão Escolar, faziam parte os professores da Casa Pia, Capitão Mamede Formosinho e Manuel Mendes. O jornal “Sport de Lisboa” de 15 de Junho de 1928 anuncia a vitória da Casa Pia com 24 pontos, seguida do Liceu Gil Vicente 18, Pedro Nunes 16, Escola Nacional 8 e Escola Académica 5.

1928 – 30 de Junho – No campo de Palhavã, o casapiano Silvestre Rosmaninho, que fez parte da primeira equipa do Casa Pia A.C., arbitra a final do Campeonato de Portugal entre o Carcavelinhos e o Sporting. Arbitraria também a final do Campeonato de 1930 entre o Benfica e o Barreirense.

1928 – Em Esgrima a equipa do Casa Pia constituída por Reynaldo Monteiro, Pedro Alarcão e Avelar Machado conquista a “Taça Mestre de Armas António Martins” derrotando na final a forte equipa da Escola de Esgrima do Exército.

1928 – Julho - Os jogadores casapianos António Roquete e Gustavo Teixeira reforçam a equipa do Sporting Clube de Portugal que se deslocou ao Brasil em digressão. No jogo com a Selecção do Rio que terminou empatado 1–1 Gustavo marcou o golo do Sporting e Roquete “defendeu assombrosamente..” segundo relato do Jornal “Os Sports” de 6 de Julho de 1928.

1928 – O casapiano Vasco Jacob, introduz o basquetebol no Sporting Clube de Tomar. Na época de 1935/36 Vasco Jacob organizaria as primeiras equipas de basquetebol feminino no mesmo clube.

1928/29 – Futebol – A equipa escolar da Casa Pia vence o Campeonato para Internatos da A.F.L. Em Externatos venceu a Escola Veiga Beirão e em Liceus, o Pedro Nunes. Tavares da Silva e Rodrigues Telles, in Almanaque dos Desportos 1947/48.

1928/29 – O Casa Pia A.C. vence o Campeonato Infantil da Associação de Futebol de Lisboa. Tavares da Silva e Rodrigues Telles, in Almanaque dos Desportos 1947/48.

1929 – Militar de carreira, o casapiano António Brioso Catarino, Campeão Nacional de Tiro, integra a equipa de Portugal, presente nos Jogos Inter-Aliados. Os Jogos eram a mais importante prova desportiva disputada em França. Brioso Catarino foi também Campeão Nacional de Luta pelo Casa Pia em 1920.

1929/30 – O Casa Pia A.C. vence o Campeonato Infantil da Associação de Futebol de Lisboa. Tavares da Silva e Rodrigues Telles, in Almanaque dos Desportos 1947/48.

1929 – 24 de Março – O onze escolar da Casa Pia de Lisboa, desloca-se a Évora a fim de realizar um desafio de beneficência para auxílio na construção de um ginásio da Casa Pia de Évora. O onze escolar defrontou uma Selecção composta por 7 elementos do Lusitano e quatro do Juventude tendo perdido por 1 – 0.

1929 - Outubro – António Pinho é o capitão da Selecção no II Lisboa-Sevilha, ganho por Lisboa por 3 – 2.

1930 – António Roquete e Gustavo Teixeira deslocam-se de novo ao Brasil, desta vez como reforços do Vitória de Setúbal.

1930 – O casapiano Raul Vieira é eleito Presidente da Federação Portuguesa de Futebol. Raul Vieira foi o segundo Presidente eleito do Casa Pia A.C.

1930 – A Casa Pia de Lisboa fez-se representar com grande êxito na festa de aniversário do jornal “Os Sports”, através da sua classe de ginástica orientada pelo capitão Mamede Formosinho.

1930 – 1 de Maio – Augusto Natividade Silva, ex-aluno 3285, que foi um dos pioneiros do futebol em Aveiro, arbitra em Coimbra, no Campo do Arnado, o jogo de desempate entre o Setúbal e o Sporting, que apurou o Vitória para os quartos de final do Campeonato de Portugal. Em 13 de Abril havia arbitrado no Campo Grande o jogo dos oitavos de final entre “Os Belenenses” e o Futebol Clube do Porto. Pelo Porto alinhou o Casapiano Balbino da Silva

1930 – 8 de Junho – O casapiano António Roquete é o capitão da Selecção Nacional de Futebol no I Portugal/Bélgica disputado em Antuérpia.

1930 – 6 de Julho – “O Notícias Ilustrado”, na sua página 5 noticia: “No Campo Grande, disputou-se a final do Campeonato Infantil entre os ‘teams’ do Belenenses e do Casa Pia, que este último ganhou por 2-0”. É publicada

a fotografia das duas equipas, informando-se que o árbitro foi o consagrado desportista e jornalista Tavares da Silva.

1930 – 6 de Julho – No “O Notícias Ilustrado”, noticia-se também que a Selecção de Lisboa havia vencido a Galiza por 4-2. Na contracapa é publicada com grande destaque uma foto onde são realçadas as actuações dos casapianos António Pinho e António Roquete.

1930 – Julho – Natação – O Casa Pia está presente com as suas equipas na inauguração oficial da Piscina do Sport Algés e Dafundo.

1930 – 19 de Agosto – Fundação da Federação Portuguesa de Natação - O Casa Pia Atlético Clube, representado por Aníbal Cordeiro (que secretariou a Assembleia) e Artur Carlos de Almeida, é um dos 14 Clubes que participaram na reunião no Ateneu Comercial de Lisboa que ajudou ao entendimento entre a Liga Portuguesa dos Amadores de Natação, cujo 1º. Presidente foi o casapiano Alfredo Soares, e a Federação Portuguesa de Natação (amadora), para a fundação do novo organismo que ainda hoje tutela esta espectacular modalidade. *Os outros Clubes, foram: o Clube Nacional de Natação, Paço D’Arcos Sports Club, Sporting Clube de Portugal, Clube Naval Barreirense, Sport Lisboa e benfica, Gymnásio Club do Sul, Maria Pia Sport Club, Clube Sportivo de Pedrouços, Sport Algés e Dafundo, Lisboa Gynásio Club, Carcavelinhos Foot Ball Club, Hockey Club de Portugal e Ateneu Comercial de Lisboa.*

1930 – 25 de Agosto – O Casapiano Aníbal Cordeiro, toma posse como vogal da 1ª. Direcção da Associação de Natação de Lisboa, em cerimónia realizada no Ateneu Comercial de Lisboa.

1931 – A Casa Pia de Lisboa, vence o Campeonato Escolar de Basquetebol Inglês, (7 jogadores em Campo sendo só dois lançadores) derrotando na final a forte equipa da Escola Naval. Os dois lançadores eram Augusto Poiars, fundador do Jornal “O Casapiano” e Cândido Tavares um dos mais ecléticos atletas casapianos, que como treinador de futebol foi vencedor da Taça de Portugal para o Benfica na época de 1951/52.

1931 – 26 de Abril - Silvestre Rosmaninho, que fez parte da primeira equipa de futebol do Casa Pia em 1920, dirige em Barcelona no Estádio de Montjuich o encontro Espanha-Irlanda (1-1) tornando-se assim no segundo árbitro português a atingir a Internacionalização, sucedendo a Jorge Vieira do Sporting.

Como dirigente na F.P.F, Rosmaninho fomentou os primeiros cursos e palestras sobre arbitragem e defendeu, e conseguiu “após luta acesa” que o trabalho dos árbitros fosse remunerado. Foi fundador do Colégio de Árbitros de Lisboa e do Colégio Nacional de Árbitros. Era o Sócio Auxiliar da Associação de Futebol de Lisboa n.º 647 embora ali nunca exercesse qualquer cargo.

Boletim Informativo da A.F.L. n.º. 2 de Fevereiro de 1965

1931 – 3 de Julho – Em conferência proferida no Ginásio Clube Português, subordinado ao tema “Os Casapianos no Desporto” publicada no jornal “Os Sports” disse o Tenente Coronel Ribeiro dos Reis que a *paixão do futebol* na Casa Pia se ficou a dever “...em primeiro lugar às características da educação ministrada, a qual ontem como hoje, dedicava à prática da ginástica uma importância especial..”

1931 – Outubro – Basquetebol - É constituída no Casa Pia a Secção de Basquetebol, tendo como protagonistas José Gabriel da Silva (o grande treinador do Clube), José Abreu e Carlos Fernandes, que se distinguiria também como futebolista sendo mais tarde treinador do Ferroviário de Luanda. Em 15 de Novembro o Casa Pia fez a sua estreia oficial na modalidade ao defrontar no Campo de Santo Amaro o Lisboa Basket.

1931/32 – Futebol – A equipa da Casa Pia de Lisboa, vence o Campeonato Geral Escolar da A.F.L. Tavares da Silva e Rodrigues Telles, in Almanaque dos Desportos 1947/48.

1932 – 1 de Janeiro – Mais uma grande obra do colectivo casapiano. Inauguração no Restelo do Campo de Basquetebol. “O Restelo Júnior”.

1932 – O ainda aluno Diogo Azinhais dos Santos, sagra-se Campeão de Lisboa de 100m de bruços e de costas de natação.

1932 – Natação – A equipa da Casa Pia de Lisboa de estafeta 5 x 33 em estilo livre com o tempo de 1 m e 57” vence a prova para escolas no Festival de “Os Sports” e do Algés. A equipa casapiana era constituída por Duartino Luís, Manuel Alves Réu, Francisco Gomes, Francisco Moura e Diogo Azinhais dos Santos. In Jornal “Os Sports” de 1 de Agosto de 1932

1932/33 – Futebol – A equipa da Casa Pia de Lisboa, vence o Campeonato Geral Escolar da A.F.L. Tavares da Silva e Rodrigues Telles, in Almanaque dos Desportos 1947/48.

1933 – Esgrima o Tenente Fausto Afonso Branco, aluno da Casa Pia de 1920 a 1926, sagra-se campeão nacional de sabre em representação da Escola de Educação Física do Exército.

1933 – Abril – O guarda-redes internacional António Roquete e Carlos Fernandes deslocam-se a França (Tourcoing) integrados na Seleção Militar Portuguesa que defrontou a Seleção do Norte de França empatando 3 – 3.

1933 – 27 de Setembro – A Revista STADIUM, na sua Página 12, publica a foto dos casapianos Raul Vieira (Presidente da F.P.F.) e Silvestre Rosmaninho, acompanhados pelo Capitão Raul Martinho (Presidente da A. F. L.), o trio a quem esteve confiada a elaboração dos novos estatutos da Federação Portuguesa de Futebol. O contributo dos casapianos continua assim a ser decisivo para a regulamentação do futebol em Portugal.

1933 – A Stadium de 2 de Agosto entrevista Raul de Oliveira Director do jornal “Os Sports”, a propósito da organização da Volta a Portugal em Bicicleta, publicando uma interessante foto do seu corpo redactorial do qual significativamente faziam parte os jornalistas casapianos Ricardo Ornelas (fundador do Casa Pia), Reinaldo Monteiro ( Secretário da 1ª. Direcção do Casa Pia) e Ribeiro dos Reis.

1933 – 13 de Dezembro – A Stadium apresenta o balanço final do Congresso dos Clubes Desportivos na qual participaram de forma activa os casapianos Prof. Cruz, Raúl Vieira e Ricardo Ornelas. Na sessão que teve lugar na sede do Sporting C.P. foi aprovada a tese de Raul Vieira, antigo Presidente do Casa Pia e da Federação Portuguesa de Futebol que defendia: “A obrigatoriedade da ginástica a todas as crianças, inspecção médica obrigatória, criação de parques, piscinas e estádios distritais, onde possam convergir periodicamente as crianças e atletas das várias regiões” No documento com as conclusões do congresso entregue ao Dr. Oliveira Salazar numa parada dos clubes no Terreiro do Paço, por decisão dos congressistas foi anexo as conclusões da tese de Ricardo Ornelas, um dos fundadores do Casa Pia, na qual era exigido a criação de um Sub-Secretariado para a Educação Física e o ensino da natação e da ginástica em todas as escolas. António Soares, antigo aluno do Asilo Maria Pia, que se distinguiu como atleta e pintor assina o artigo sublinhando “Salazar veio à janela cumprimentou a parada e disse que sim. Seriam satisfeitas as necessidades dos clubes” elogiando os organizadores do congresso António Soares termina com o seguinte desabafo: “Pena é que mãos ocultas lhe quisessem tirar o brio...”

1933/34 - Futebol – A equipa da Casa Pia de Lisboa, vence o Campeonato Geral Escolar da A.F.L. Tavares da Silva e Rodrigues Telles, in Almanaque dos Desportos 1947/48.

1934 – Raul Vieira, antigo Presidente do Casa Pia, integra o Comité da FIFA, que organizou as eliminatórias do Portugal - Espanha para o Campeonato do Mundo.

1934 – O Professor José da Cruz Filipe é eleito Presidente da Federação Portuguesa de Futebol, ocupando este cargo até 1942, sendo um dos presidentes que mais contribuiu para o prestígio alcançado internacionalmente pelo futebol português. Intimo amigo de Jules Rimet, Cruz Filipe foi ainda membro do Conselho Fiscal da FIFA. Substitui neste cargo o também casapiano Raúl Vieira.

1934 – É aprovado o Primeiro Regulamento dos Campeonatos das Ligas (todos contra todos por pontos), importante salto para a realização de uma prova em formato de Campeonato. O projecto aprovado foi de autoria dos casapianos Cândido de Oliveira e Ribeiro dos Reis e ainda de Plácido de Sousa. Continuava a ser importante o contributo de casapianos na regulamentação do futebol.

1934 – Junho –Por Decreto nº. 23 770, “o ensino especial do internato foi acrescido da natação, resultando desta medida que a Casa Pia é hoje o único estabelecimento oficial de assistência com ensino de natação”. Por força deste decreto, em 16 de Junho foi nomeado Professor de Natação o antigo aluno Aníbal Cordeiro, que foi Seleccionador Nacional da modalidade no I e II Portugal/Espanha.

Profs. Morais Rocha/Costa Sequeira – “in contribuição para a história da Educação Física na Casa Pia de Lisboa - 1980

1934/35 – Em Basquetebol o Casa Pia sagra-se campeão de Lisboa em Juniores e da II Divisão em 1ª, 2ª, 3ª e 4ªs. categorias.

1934/35 – Futebol – A equipa da Casa Pia de Lisboa, vence o Campeonato Geral Escolar da A.F.L. Tavares da Silva e Rodrigues Telles, in Almanaque dos Desportos 1947/48.

1934 – O casapiano Gustavo Teixeira é nomeado o 19º. Capitão do Sport Lisboa e Benfica. Ocupou este honroso lugar desde a época de 1934/35 a 1938/39. Gustavo Teixeira que os autores do livro “A Paixão do Povo-História do Futebol em Portugal” editado em 2002, cognominaram de “O Capitão da Mística”, foi atleta do Casa Pia A.C. de 1925 a 1932. Gustavo foi pela primeira

vez internacional em 8 de Junho de 1930 contra a Bélgica ainda como atleta do Casa Pia. Como bom casapiano que era Gustavo Teixeira distinguiu-se ainda pelo facto de não ter tido qualquer castigo na sua carreira. Foi ainda fundador do Sport Lisboa e Saudade sendo ele que elaborou as normas para a actividade das velhas glórias benfiquistas.

1934 – Na equipa de Lisboa que se bateu com o grupo húngaro do Bocskay alinharam os casapianos Guedes Gonçalves (mais tarde Mestre da Oficina de Carpintaria de Moldes da Casa Pia), Carlos Fernandes e Cândido Tavares (G.R).

1934/35 – Cândido de Oliveira é nomeado Seleccionador Nacional de Futebol. Ocupou este cargo até final da época de 1944/45 e nas épocas de 1951/52 e 1952/53.

1934/35 – Ribeiro do Reis conquista o Campeonato de Portugal de Futebol, como treinador do S.L. e Benfica.

1934 – O Dr. Augusto Fonseca, Director da Escola Profissional D. Maria Pia, que em 1942 seria integrada na Casa Pia, autoriza a cedência do Tanque da Escola para os treinos de natação do Sport Lisboa e Benfica.

1934 – 24 de Junho – No Estádio do Lumiar realiza-se a grande Parada de Ginástica dos pupilos da Assistência Pública. A Casa Pia participa com cerca de 400 alunos. O professor Júlio Santos teve a seu cargo o comando geral da lição.

1935 – 5 de Maio - Gustavo Teixeira é o capitão do XII Portugal/Espanha disputado em Lisboa. Seria capitão da Selecção Nacional de Futebol por mais 8 vezes.

1935 – 11 de Dezembro – Na Revista Stadium a propósito do conflito entre a Associação de Lisboa e os Árbitros, o árbitro internacional Silvestre Rosmaninho, antigo atleta do Casa Pia, afirma: *“...O árbitro pelo facto de receber determinada remuneração pelas suas arbitragens, não é um empregado. É um desportista Nobre, a quem, afinal, só o muito desportivismo, convence a descer a um campo, onde nem sempre é devidamente tratado. Esta folia contra os árbitros reside na necessidade que os clubes têm de justificar as derrotas dos seus ‘teams’. Para eles os árbitros não podem ter uma má tarde....”*

1935 – Em Londres, Cândido de Oliveira frequenta o curso de treinadores da “Football Association”.

1935/36 – Em futebol o Casa Pia sagra-se campeão da I Divisão da Associação de Futebol de Lisboa. Desta equipa fizeram parte o internacional António Roquete, Fernando Vaz e José do Carmo, estes dois últimos mais tarde Seleccionadores Nacionais de Seniores e Juniores. Sagrou-se igualmente campeão em 1<sup>as</sup> e 2<sup>a</sup>. categorias. Tavares da Silva e Rodrigues Telles, in Almanaque dos Desportos 1947/48.

1936 – 1 de Julho – É estreado no cinema Tivoli o filme português “O Trevo de Quatro Folhas” realizado por Chianca de Garcia, o qual parodiava a pesada derrota em Madrid (11/031934) por 9 -0 da Selecção de Futebol, que foi dirigida pelo casapiano Ricardo Ornelas em substituição do também casapiano Ribeiro dos Reis. No filme o Sporting figurava a equipa espanhola e o Casa Pia a equipa portuguesa. Parte das cenas foram rodadas no antigo Campo do Restelo, na cerca da Casa Pia, e segundo Duartino Luís, que em 2004 é o último sobrevivente da equipa de 1936, era Cândido de Oliveira, então treinador do C.P.A.C, quem indicava a Chianca de Garcia, quais os jogadores que efectuariam os vários planos. Daí o facto de Domingos Vicente, um dos mais ecléticos atletas casapianos, que não era guarda-redes, figurar na capa do N.º 3 das Edições Sasseti, a editora que com grande êxito publicava as músicas e letras dos filmes portugueses da época, numa grande estirada.

*O filme nunca mais o poderemos ver, pois a única cópia existente ardeu aquando do incêndio da TÓBIS. Os cenários eram do Arqtº. Keil do Amaral, a realização de Chianca de Garcia, que teve como colaboradores dois grandes nomes, José Gomes Ferreira, que se viria a revelar como escritor e Jorge Brum do Canto. Como actores para além de Beatriz Costa, o filme contou com os desempenhos de Nascimento Fernandes e do brasileiro Procópio Ferreira, considerado o maior actor de sempre do Brasil, pai de Bibi Ferreira. A música era do Maestro Frederico de Freitas e os diálogos e versos das canções de Tomás Ribeiro Colaço. Para a imortalização deste filme, onde participou o Casa Pia, restam os versos cantados pela grande artista Beatriz Costa, descoberta para o Teatro de Revista tal como a nossa associada Hermínia Silva, pelo empresário casapiano António de Macedo. “....Se a Selecção trabalha como eu quero....Agora é que não falha nove-a-zero....”*

1936 – Junho – Cândido de Oliveira frequenta em Inglaterra um curso para treinadores intitulado “An Instructional Course in Association Football”, organizado pela Football Association, entidade que dirigia o futebol inglês. Cândido publicaria um relatório no qual referia que para os ingleses “a personalidade do treinador, através da técnica de ensino e da sua arte de ensinar, constitui o segredo do êxito”.

1936 – Cosme Damião que foi a “Alma” do Sport Lisboa e Benfica, contribuindo após a sua saída da Casa Pia de forma decisiva para a sua fundação, o seu progresso e o seu prestígio é eleito Presidente da Direcção do Casa

Pia Atlético Clube, tendo como Vice-Presidente o Arquitecto casapiano António do Couto que era o Sócio Nº. 1 do Sporting Clube de Portugal. No mandato destes ilustres casapianos e com a preciosa colaboração de Cândido de Oliveira, reformulam-se os estatutos do Clube que passou a designar-se – *Casa Pia Atlético Clube – ATENEU CASAPIANO*. Consolidava-se a componente desportiva, estando de volta o espírito da “Associação do Bem – 1903-1909”, a primeira tentativa de constituição de uma associação de casapianos, e em cujo seio se formou em 1904 em Belém, na Farmácia Franco propriedade do casapiano Pedro Augusto Franco, o Sport Lisboa, mais tarde – 1908 – Sport Lisboa e Benfica.

1936 – Entretanto, os casapianos continuavam a fazer história no Benfica. Na equipa vencedora do Campeonato de Lisboa e de Portugal deste ano, figuravam os casapianos Gustavo Teixeira, (cap), Cândido Tavares (GR), Guedes Gonçalves (mais tarde Mestre da Carpintaria de Moldes da Casa Pia) e ainda Augusto Amaro (G.R) que fora aluno da Escola Profissional D. Maria Pia, hoje Colégio D. Maria Pia.

1938/39 - O Casa Pia participa no I Campeonato Nacional da I Divisão, disputado pela Académica, Barreirense, Académico do Porto, F.C.Porto, Benfica, Sporting e Belenenses.

1938 – Nos Campeonatos Escolares de Remo, realizados à Junqueira a Casa Pia de Lisboa vence a corrida “in-riggers” de quatro remos no percurso de 1 200 metros, com o tempo de 4 minutos e 11 segundos conquistando a “Taça Dr. Mauperrin dos Santos”. A equipa casapiana foi constituída pelos alunos Manuel Rebelo da Costa, José Gama Óchoa, José Francisco Soares, Argentino da Silva Pereira e José de Moura Prof.s Morais Rocha e Fernando Barreto “in subsidios para a História da Educação Física na Casa Pia de Lisboa – 1987”

1938 – 6 de Julho – Em Atletismo *Mira Barroso* ainda aluno, bate o recorde Nacional de 80 metros com o excelente tempo de 8 segundos e 9 décimos. Por ter batido este recorde, e apesar de ter apenas 18 anos passou de imediato à categoria de seniores à luz dos regulamentos de então. Por isso participou no Porto no Estádio do Lima nos Campeonatos Nacionais, vencendo a sua eliminatória de 100 metros com o tempo de 11 segundos e 1 décimo, classificando-se em quarto na final. Curiosamente o vencedor creditou 11 segundos e dois décimos, um tempo inferior ao da eliminatória vencida por Mira Barroso.

Mira Barroso foi o primeiro atleta português a correr os 60 metros em menos de 7 segundos e os 80 em menos de 9. Foi ainda recordista de 100 metros com o tempo de 11 segundos, e da estafeta 3x60 metros com o tempo de 20 segundos e 6 décimos.

1938 – Agosto – Cândido de Oliveira, aceita presidir à Direcção do Colégio dos Árbitros. Sobre esta nomeação, o jornal “O Século” de 5 de Agosto escreveu *“Está de parabéns o Colégio lisboeta, porque conhecemos de perto os projectos que Cândido de Oliveira pretende realizar e que devem contribuir eficazmente para elevar o prestígio da classe e dar aos clubes a garantia de que os jogos serão dirigidos nas melhores condições possíveis”* A qualidade da arbitragem entre os casapianos foi sempre uma constante daí o facto de o Director Carlos Alberto Gonçalves ter proposto a realização no Clube de um curso para árbitros de futebol (Acta n.º. 1 de 2 de Setembro de 1938)

1938 - 25 de Setembro – Natação – Na página ‘Desportos e Educação Física’ de 26 de Setembro, o jornal “O Século” noticia em destaque: - *“Casa Pia de Lisboa classificou-se em primeiro lugar no “Grande Torneio Popular de Natação”*. Neste torneio organizado na Piscina do Sport Algés e Dafundo destacou-se o “ganso” Joaquim Ramos, que teve honra de foto, e que foi vencedor da primeira prova disputada, os clássicos 33 metros de costas em infantis, como o tempo de 35 segundos. Os 6 e 8º. Lugares foram conquistados pelos “gansos” Octávio de Vasconcelos e Fernando Mendonça Fernandes. Joaquim Ramos venceu também em 35 segundos os 33 metros “crawl” de costas seguido do casapiano Mário Albino de Andrade (a quem nos anos 80 foi atribuído o maior galardão do Casa Pia A.C. – A Cruz de Ouro -) com o tempo de 41 s e 8 décimos.

1938 – 25 de Setembro – O casapiano Mário da Silva Marques, primeiro nadador olímpico português, arbitra a final do campeonato de Portugal de “Water Polo” entre o Sport Algés e Dafundo e o Futebol Clube do Porto (15-0). Este campeonato devido a excessos não se disputava desde 1929. Disputou-se por iniciativa do jornal “O Século”. A escolha de Silva Marques para árbitro da final constituiu pois uma honra para a escola casapiana.

1938 – 24 de Outubro - Com a Presidência de Raúl Vieira, antigo Presidente do Casa Pia, inicia-se o I Congresso Nacional do Futebol, integrado no 50º. Aniversário da introdução deste desporto em Portugal ilustrada pela I Exposição Histórica do Futebol, organizada pelo Jornal “O Século”, cuja organização pertenceu ao “ganso” Cândido de Oliveira.

No Congresso apresentaram teses relevantes que se guardam em livro na Biblioteca-Museu Luz Soriano, os casapianos Professor Cruz Filipe, Raúl Vieira, Ricardo Ornelas e Ribeiro dos Reis.

– O desfile comemorativo do I Congresso do Futebol foi aberto pelo casapiano Gustavo Teixeira empunhando o estandarte da Associação de Futebol de Lisboa, cabendo a honra ao Casa Pia de ser a primeira Associação a desfilar, o que levou Gentil Marques a escrever na “Stadium” n.º. 35 de 3 /11/38 “Homenagem interessante aos

precursores do Futebol Português”, referindo ainda que dos 1000 atletas presentes no desfile 100 eram casapianos.

1939 – Natação - O Casapiano Guedes Gonçalves, mais tarde Mestre da Oficina de Carpintaria de Moldes da Casa Pia de Lisboa, nos Campeonatos Nacionais de Natação vence a prova de Salto para a Água

1939 – 24 de Abril -Atletismo - A equipa de estafeta do Casa Pia bate o record de Portugal da estafeta de 3 x 60 metros com o tempo de 20” e 6/10. A equipa era constituída por Francisco Tomé, Domingos Gregório e Mira Barroso.

Mira Barroso bate de novo o Record Nacional de 60m com o tempo de 6,9”

Tavares da Silva e Rodrigues Telles, in Almanaque dos Desportos 1947/48.

1939 – Maio - Campo do Restelo - Atletismo - nos Campeonatos de Estreantes o casapiano Domingos Escaravana salta em comprimento 6,33 metros batendo o recorde da categoria. Na estafeta 5 x 60 metros Escaravana, conjuntamente com aos seus companheiros Júlio Lança, Emílio Alexandre, Manuel Santos e António Luís na estafeta 5 x 60 metros batem o recorde da prova com o tempo de 36” e 1/10.

– 15 dias mais tarde - Campeonatos de Principiantes de Atletismo – No Peso Argentino Pereira lança 12,90 m um novo máximo da categoria, Rafael Faria Artur, bate o recorde de 700 metros, Francisco Tomé vence para o Casa Pia a prova de Salto em Comprimento. Domingos Escaravana sagra-se Campeão de Lisboa de 83 metros e conjuntamente com Francisco Tomé, Santos, Domingos Gregório e Luís, da estafeta de 5 x 80 metros com o tempo de 46” e 5/10 (novo máximo nacional). A equipa de atletismo era superiormente orientada por um funcionário da Instituição, o Sr. Júlio de Oliveira, cuja vontade e conhecimento eram por todos reconhecidos tendo por isso sido homenageado na Sede do Casa Pia em Sessão Solene convocada para o efeito. A mística casapiana no seu pleno...

Stadium de 19 de Julho de 1939

1939 – Natação – Campeonatos Nacionais – Infantis – Octávio dos Santos é 1º. Classificado nos 33 m livres de costas. O Casa Pia conquista também o 1º. lugar na estafeta 3 x 33 m com Fernando de Sousa, Octávio dos Santos e Fernando Mendes do Carmo.

1939 – 10 de Abril – A leitura da acta Nº. 51 informa sobre uma situação sintomática e premonitória do que viria a seguir-se como um aluvião de problemas decerto insuspeitados nesta fase do processo. Diz a acta “*A falta da equipa de juniores ao jogo de futebol com o S.L. e Benfica deve-se ao facto de os jogadores não terem sido dispensados pelo instrutor da Mocidade Portuguesa*”.... *Paralelamente vão sucedendo episódios que conduzirão ao golpe fatal no Campo do Restelo ...*

*Viriato Camilo In Casa Pia Atlético Clube Ateneu Casapiano 1920-1970-Meio Século de Desporto entre Sonhos e Tormentas*

1939/40 – Em futebol, com Mestre Ricardo Ornelas como treinador o Casa Pia é Campeão da Estremadura, II Divisão Nacional, ao vencer a CUF por 4 – 1 na final disputada na Tapadinha.

1940 – Setembro - Cândido de Oliveira orienta o I Curso de Treinadores de Futebol. Para exemplificação ao vivo escolheu quatro jogadores de “técnica perfeita” Mourão, Bernardo e os casapianos Gustavo Teixeira e António Roquete, antigos capitães da Selecção Nacional.

1940 – No Jornal “Os Sports” Ribeiro dos Reis promoveu um inquérito destinado a apurar os melhores jogadores portugueses de todos os tempos nas diversas posições do terreno. Da selecção ideal o posto de guarda-redes foi para António Roquete e o de defesa direito para outro casapiano António Pinho.

1940 – Com a nomeação pelo Estado Novo do Provedor Braga Paixão, o *Coronel Câmara Leme antigo Professor de Educação Física da Casa Pia* e Comandante do Batalhão 35, o célebre batalhão de alunos da Casa Pia que se bateu na I Grande Guerra em França, é forçado a abandonar o cargo de Director da Instituição que exercia desde 1929.

1940 – Expropriação pelo Estado Novo do Campo do Restelo para a “Exposição do Mundo Português”. O jornalista Raúl Vale no “O Casapiano” n.º. 398 de Novembro de 1993 dizia: “...Em 1940 perdemos o nosso – arsenal- Foi o purgatório e o inferno até chegarmos ao paraíso da Serra de Monsanto, ao Estádio Pina Manique, mas por longos e tortuosos caminhos. Primeiro foi o Campo de treinos das Salésias cedido a troco da transferência do nosso famoso Feliciano para os Belenenses num contrato que nunca foi cumprido, e para treinar andámos de ‘chapéu na mão’ pelo campo da FNAT, em Belém, o campo do Cascalheira, em Campolide, depois o Campo de Santo Amaro, e o do Estrela da Amadora. Catorze anos de Via-Crucis...Mas valeu a pena”.

1940 – 18 de Maio - Atletismo 60 m - Domingos Gregório iguala o Record Nacional de Mira Barroso com o tempo de 6, 9”. Francisco Tomé bate o Record Nacional dos 83 m de Barreiras Altas com o tempo de 12,6”. O mesmo

Francisco Tomé, com A.Escaravana e Domingos Gregório, batem o Record Nacional de 3 x 100 m com o tempo de 34,6”.

Tavares da Silva e Rodrigues Telles, in Almanaque dos Desportos 1947/48.

1940 – Atletismo – Nos 700m, Gil Vicente Martins sagra-se Campeão Nacional de Principiantes com o tempo de 1 min 47,4”.

Tavares da Silva e Rodrigues Telles, in Almanaque dos Desportos 1947/48.

No campeonato de Estreantes o Casa Pia sagrou-se campeão de Lisboa da Estafeta 3x700 metros com o tempo de 20 segundos e 6 décimos. A equipa foi constituída por Gil Vicente Martins, Carlos Azevedo e João Ferreira Costa.

Gil Vicente Martins com o tempo de 1 min 47,4” s.sagrou-se campeão de Lisboa de 70 metros.

Diploma existente na sala de Direcção e de Troféus do C.P.A. C.

1940/41 – Cândido de Oliveira assume o cargo de Director de Revista “Stadium”.

1941 – Promovendo uma prova para homens e senhoras o Casa Pia inaugura na sua Sede ao Conde Barão, uma Carreira de Tiro a que dá o nome de Carlos Augusto Coelho então Presidente da Direcção.

1941 – Maio – Numa exposição realizada na Sociedade Nacional de Belas Artes, figurou uma obra do Escultor Martins Correia, directamente inspirada no Desporto “cabeça de rapaz desportista” cujo modelo foi o “ganso” Manuel Abrantes que se viria a notabilizar como mestre de restauro na Fundação Ricardo Espírito Santo. Martins Correia foi Presidente da Assembleia-Geral do Casa Pia A.C. nos princípios dos anos 60

1941 – 27 de Agosto – Raúl Vieira é nomeado Director da Revista Stadium numa altura em que esta pertencia ao grupo de que fazia parte Cândido de Oliveira. O nº. 487 desta revista anuncia a substituição de Domingos Lança Moreira por este casapiano, que foi o 2º. Presidente eleito do Casa Pia.

1942 – O Casapiano Reynaldo da Silva Monteiro, é eleito Presidente da Associação de Natação de Lisboa. Reynaldo Monteiro foi Secretário da primeira Direcção do Casa Pia Atlético Clube e grande dinamizador da sua equipa de esgrima, modalidade de que foi Júri Internacional. Foi ainda um distinto Jornalista, detacando-se esta sua actividade nos “Sports” e na “A Bola”, onde colaborou desde a sua fundação.

1942 – Boxe - António Fernando Figueiredo, antigo aluno número 5176, conquista o título de Campeão Nacional de Boxe na categoria de “Médios”. Tinha então 24 anos.

1942 – 21 de Novembro – Publicação do primeiro número do jornal “A Casa Pia”, Orgão dos alunos da Casa Pia de Lisboa. Publicaria 125 números até Maio de 1965.

1942 – Decreto n.º 32 613 de 31 de Dezembro que na prossecução do Decreto-Lei nº. 31 666 de 22 de Novembro de 1941 reforma a Casa Pia de Lisboa repondo o regime de Provedorias. A reforma integrou definitivamente na Instituição um conjunto de estabelecimentos de ensino e assistência.

A este respeito e a propósito do ensino da Educação Física de tantas tradições na Instituição os *Professores Morais Rocha e Costa Sequeira no seu livro “Contribuição para a história da Educação Física na Casa Pia de Lisboa – 1980” dizem-nos o seguinte: - “A nomeação do Professor Campos Tavares coincidiu com a reforma de 1942, previamente preparada pelo seu antecessor Braga Paixão. A orientação dada*

*ao estabelecimento e, muito especialmente os objectivos que foram tornados prioritários, vieram limitar a actividade física tradicionalmente desenvolvida na Casa Pia de Lisboa. A ginástica e os desportos, até então considerados como meios fundamentais do processo educativo dos alunos, foram, em certa medida, desprezados e, por vezes, marginalizados por completo.....a actividade física, em cada uma das Secções que passaram a integrar a Casa Pia, passou a limitar-se às aulas curriculares e, como aquele Provedor refere em relatório de 1948 – a jogos desportivos, acampamentos e colónias de férias e actividades da Mocidade Portuguesa, actividades consideradas educativas e complementares”*

1943 – Com o patrocínio do Jornal “O Século”, o Casa Pia leva a efeito a disputa de uma prova de “Tiro reduzido”, a que deu o nome “Taça Manuel Castelo Branco” em homenagem a um paladino desta modalidade e seu praticante entusiasta. A competição foi um verdadeiro êxito quer pelo número de clubes inscritos, quer pelos atiradores presentes, dos melhores da época. Concorreram para além do Casa Pia, Benfica, Sporting, Sociedade de Tiro N.º. 1 e 2, Clube de Fenianos do Porto e outros. A prova arrastou-se por mais de um mês e chamou à Sede muitos simpatizantes da modalidade. O Casa Pia conquistaria a Taça por ter sido a equipa que conseguiu o maior total de pontos.

1943/44 – O Casa Pia sagra-se campeão de Lisboa de Juniores de Basquetebol e é finalista da Taça de Portugal com o Vasco da Gama do Porto perdendo por 33-17. Desta equipa faziam parte entre outros, Campos Martins, Orlando Rodrigues, João Coutinho, Vasco Nogueira e Júlio Queiroz (pai do futuro seleccionador de Portugal de futebol Carlos Queiroz).

1944 – Atletismo – Com 43,30m - Ludovino Martins vence a prova de dardo nos Campeonatos Regionais de Juniores. Na Stadium o Dr. Salazar Carreira elogiava este primeiro título do atleta casapiano. Em 1945 nos mesmos Campeonatos Ludovino fica de novo em 1º. Lugar lançando 40 metros.

1944 – 10 de Junho – Inauguração do Estádio Nacional – Tanto a Casa Pia de Lisboa, como o C.P.A.C. estiveram presente no desfile e em diversas modalidades.

1945 – 1 de Janeiro - No I Lisboa/Madrid em Andebol de 11 disputado nas Salésias actuaram os casapianos Osvaldo Martins (Guarda-Redes) e Domingos Vicente. Lisboa venceu por 8-1 e Domingos Vicente foi o homem do jogo, marcando 3 golos, que lhe valeram a foto a toda a largura da 1ª. Página na Revista Stadium n.º. 109 de 4 de Janeiro.

1945 – 18 de Janeiro – O Engº. Alfredo Silveira Ávila de Melo, antigo aluno da Instituição, ao ser eleito Presidente da Assembleia-Geral do Sport Lisboa e Benfica, torna-se no primeiro associado deste Clube a ocupar os três cargos de Presidente, pois presidira ao Conselho Fiscal em 1915/16, e à Direcção em quatro mandatos sucessivos entre 1925 e 1930. Faleceria a 2 de Janeiro de 1946 a dezassete dias de completar o seu mandato. Ávila de Melo era também um dedicado associado do Casa Pia Atlético Clube, ajudando muitos “Gansos” a adquirirem o seu primeiro emprego. Em sua homenagem, na época de 1946/47 a Associação de Futebol de Lisboa instituiu a Taça Engº. Ávila de Melo, para as categorias de Reservas das I e II Divisões, ganha pelo C.F “Os Belenenses”.

1945 – 29 de Janeiro – É publicado o primeiro número do Jornal “A Bola”, fundado pelo Dr. Vicente de Melo e pelos casapianos Cândido de Oliveira e Ribeiro dos Reis que durante os dois primeiros anos teve como redactor Ricardo Ornelas com o pseudónimo de Renato de Castro. Na Bola trabalhariam ainda os casapianos Augusto da Costa Valdez (Chefe de Redacção), Fernando Vaz, Reynaldo Monteiro e o Dr. Fernando Cardote.

1945/46 – Cândido de Oliveira, conquista a Taça de Portugal, como treinador do Sporting Clube de Portugal. Repete este êxito na época seguinte 1947/48.

1945 – 6 de Maio – Na Corunha no Estádio Riazor frente à Espanha *António Feliciano* então já no C.F. “Os Belenenses”, faz a sua estreia pela Selecção Nacional. Vestira a camisola das “quinas” por 14 vezes. A seguir a António Roquete (16 vezes internacional) é o atleta casapiano com mais internacionalizações.

1946 – 15 de Dezembro - No II Lisboa/Paris alinha o casapiano António Feliciano.

1946 – 8 de Agosto – Fundação do Clube Oriental de Lisboa, resultante da fusão do Chelas, Fósforos e Marvilense. Ao internacional casapiano Gustavo Teixeira, coube a honra de ter sido nomeado primeiro treinador do novo clube.

1947 – 9 de Abril – Boxe – O casapiano António Figueiredo que em 1942 conquistou o título Nacional de Médios, vence no Coliseus Salah Hamed. Em 3 de Novembro no Porto vence o espanhol Nusas; em 13 de Novembro no Estádio Mayer vence Kid Adriano e em 18 de Dezembro no Coliseu vence D. Gama. Tavares da Silva e Rodrigues Telles, in Almanaque dos Desportos 1947/48.

1947 – Março - Com enorme impacto para a época a equipa de Ciclo Turismo do Casa Pia liderada por Delmar Tarracha, realiza o “raid” Lisboa-Sevilha-Lisboa.

1947 – 29 de Maio - O casapiano Reynaldo Monteiro, que foi Secretário da 1ª. Direcção do Casa Pia, faz parte do Juri do III Campeonato do Mundo de Esgrima que decorreu em Lisboa no Pavilhão dos Desportos até 9 de Junho.

1947 – Basquetebol – O Casa Pia vence a Taça Arqtº. Inácio Peres, do Boa-Hora com 27 pontos em 10 jogos (290-212), neste mesmo ano, vence a Taça Joaquim Cunha no Festival do Queluz e a Taça Manuel Rodrigues do Festival do Casa Pia. No Torneio de lance livre (Taça Manuel Francisco Gomes) o C.P.A.C. alcança o 3º. lugar com 23 lançamentos. O 1º. Lugar foi para o Boa-Hora com 27 lançamentos. Tavares da Silva e Rodrigues Telles, in Almanaque dos Desportos 1947/48.

1947 – Atletismo - 15 de Outubro – o n.º. 254 da Revista “Stadium” publica um trabalho de análise ao atletismo nacional, publicando uma lista dos “10 melhores resultados portugueses”, baseada nas provas da tabela

finlandesa. Nela figuram os casapianos Mira Barroso e Domingos Gregório ambos detentores do melhor tempo da prova de 60 m (6,9") alcançados em 24 de Abril de 1939 e 18 de Maio de 1940.

1947 – António Feliciano foi considerado o melhor defesa europeu, por várias publicações internacionais. Pelos franceses foi mesmo apelidado da Torre Eiffel. Em entrevista ao jornal "O Casapiano" N.º 393 de 1993 diria *"..Senti um grande orgulho como casapiano e como português. Sempre que envergava a camisola nacional, sentia que estava a honrar a Casa Pia onde me formei.."*

1948 – 13 de Junho - Treinada por Raul Vale a equipa Juvenis do Casa Pia sagra-se vencedor sem derrotas da "Copa Ministro de la República Argentina Guillermo Castro Velez Sarsfiel", disputado nas Salésias, por Belenenses, Atlético, Estoril, Oriental, Barreirense, Cuf e Sacavenense. Um grande êxito para a época, tanto mais que lamentavelmente o Casa Pia não tinha ainda recinto próprio para jogar e treinar, devido à expropriação do Campo do Restelo em 1940.

1947/48 – Como treinador da célebre equipa dos 5 violinos do Sporting Clube de Portugal Cândido de Oliveira, tendo como adjunto o "ganso" Fernando Vaz, conquista o Campeonato Nacional para os leões. Repetiria este êxito em 1948/49.

1948 – Em Boxe – António Figueiredo é chamado à última hora para substituir o campeão Júlio Neves no confronto com o espanhol Álamo. Nota do comentador *"...Figueiredo aguentou um combate duro e perdeu por pontos com galhardia. Os bons combates do casapiano contra homens como Llacer, não saíram ainda da memória popular"*.

1949 – Carta de António Gomes Marques, Presidente da Direcção do Casa Pia ao Presidente do Conselho, em que de forma angustiada pede mais uma vez solução para o campo de jogos que termina solicitando a reparação devida ao Casa Pia depois de *"..suportar os maiores sacrifícios, desportivos e materiais que atingiram uma resistência mítica". Calculava-se que em 8 anos de 1940 a 1948 o Casa Pia tenha perdido mais de mil contos de bilheteira, dado que em 1939 se encontrava na I Divisão....*

1949 – Novembro - Depois das obras necessárias para a sua utilização, com a presença do Director-Geral dos Desportos o Casa Pia inaugura o Campo de Santo Amaro (antigo Campo do União de Lisboa). Para esta utilização teve de ceder ao novo Clube de Alcântara, o Atlético, os seus melhores atletas, o G.R. Armando Jorge, Armindo e Ramos Dias. Agradeceu-se ao Estrela da Amadora (em cujo campo o C.P.A.C. também fez obras de vulto) e ao Clube Atlético da Cascalheira a utilização dos seus campos para jogos e treinos. O Casa Pia havia sido Expropriado do seu Campo do Restelo para a "Exposição do Mundo Português" em 1940 e incrivelmente ainda não tinha sido devidamente compensado. As consequências sofreu-as a nível desportivo e financeiro, já que em 1939 era um dos Clubes da I Divisão...Só em 1954 longe da Casa Pia (?) inauguraria em Monsanto o belo Pina Manique.

1949 – Em Burgos o casapiano, Raúl Vieira antigo Presidente da Federação Portuguesa de Futebol, profere uma conferência "A Preparação do Jogador", na inauguração dum curso para treinadores promovido pela Real Federación Española de Fútbol.

1950 – Raúl Vieira, antigo Presidente do Casa Pia e da F.P.F., faz parte da Comissão que organizou a I Exposição Histórica do Ciclismo, que decorreu no Ateneu Comercial de Lisboa. Raúl Vieira havia sido Presidente da Direcção da antiga "União Velocipédica"

1950/51 – Ao "ganso" Cândido de Oliveira cabe a honra de ser o primeiro treinador a treinar no estrangeiro, dirigindo no Brasil o célebre Flamengo, ajudando este clube a voltar à ribalta do futebol brasileiro.

- Adjunto do técnico inglês Randolph Galloway. Fernando Vaz conquista o título de Campeão Nacional pelo Sporting, com

1951 – 14 de Dezembro – No Estádio Nacional, a Selecção Nacional perde com a Argentina por 3-1. Os golos argentinos foram obtidos na 1ª. Parte. Na 2ª. Parte "o ganso" *Sebastião*, então no Estoril Praia, substitui Barrigana mantendo incólumes as redes da selecção. Sebastião, 10 anos antes despontava como guarda-redes na equipa escolar da Casa Pia, nos Campeonatos da então Mocidade Portuguesa

1951/52 – O casapiano Cândido Tavares, antigo guarda-redes e professor de ginástica do Casa Pia, conquista a Taça de Portugal como treinador do Sport Lisboa e Benfica.

1951/52 – Em futebol o Casa Pia vence a "Taça Sul", disputada pelo Olhanense, Montijo e Sporting Farense.

1951/52 – Gustavo Teixeira é convidado para auxiliar o seleccionador nacional, Tavares da Silva, na preparação dos jogadores.

1952/53 – O casapiano Ribeiro dos Reis conquista a Taça de Portugal como treinador do S.L. e Benfica.

1953 – O Tenente Coronel Ribeiro dos Reis é nomeado para a Comissão de Arbitragem da FIFA.

1953 – Outubro – O atirador casapiano, Tenente Fausto Afonso Branco, faz parte da equipa representativa de Macau, no 1º. Interpot Oficial de Esgrima entre Macau e Hong-Kong, que Macau ganhou por 2-1. Nesse mesmo ano fez ainda parte da equipa representativa de Macau no torneio triangular de esgrima Macau/Hong Kong/Japão.

1953 – 5 de Julho – Cicloturismo – Por Raul de Oliveira, director do Mundo Desportivo é dada a partida do Estádio Pina Manique, ainda em construção, para o raid de cicloturismo Lisboa Toledo Lisboa. Foram 1300 quilómetros de uma bela jornada desportiva que terminou em apoteose na Feira Popular.

1954 – Basquetebol - *Cardoso* é seleccionado para a equipa de Lisboa. Nesta época desportiva o Casa Pia fez sensação ao eliminar da Taça de Portugal, o Futebol Clube do Porto então Campeão Nacional, por 45-38.

1954 – O casapiano Fernando Vaz é nomeado Seleccionador Nacional de Futebol. Para a Selecção de Juniores seria nomeado outro “ganso”, José do Carmo. Fernando Vaz seria ainda de novo treinador da Selecção em 1964.

1954 – Os casapianos Cândido Tavares e António Feliciano, deslocam-se a Paris a convite da Federação Francesa de Futebol, para participarem no estágio de treinadores de “escolas de futebol.

1954 – 29 de Agosto – Ao fim de 14 anos sem recinto desportivo devido à expropriação em 1940 do Campo do Restelo, o Casa Pia inaugura bem longe da Casa Mãe, a Casa Pia de Lisboa, a maior obra colectiva e de solidariedade dos casapianos. *O Estádio Pina Manique*. Presentes, Futebol Clube do Porto, Vitória de Setúbal, Atlético Clube de Portugal, Sport Lisboa e Benfica e Clube de Futebol “Os Belenenses”. Na inauguração, estiveram 15 000 pessoas. Estava consumado o esforço de *Luís Costa Gomes*, o verdadeiro obreiro do Estádio, pois foi quem desenhou, orçamentou e dirigiu as obras de forma incansável, sempre em uníssono com *Raul de Azevedo e Gomes Marques* os homens que diplomaticamente trataram do processo, político, económico e burocrático da obra e com o Arquitecto casapiano *Cândido Palma de Melo* responsável pelo projecto de construção.

1955 – 3 de Julho – Pela mão de Augusto Poiares, é publicado o primeiro número do Jornal “O Casapiano”, que teve como primeiro Director o Jornalista José Ilharco. Para enfrentar as primeiras despesas de “O Casapiano” Augusto Poiares contou com a preciosa ajuda dos casapianos Ribeiro dos Reis e Cândido de Oliveira.

1956 – Em Remo a equipa escolar da Casa Pia constituída por Manuel Taveira, João de Oliveira Canotra e Domingos Patrício Diogo após conquistarem o Campeonato Escolar da então “Mocidade Portuguesa”, vencem o Campeonato Regional Sénior levado a efeito pela Federação Portuguesa de Remo, conquistando a Taça “Defesa Nacional”. Vencem ainda a Taça Clube Naval de Lisboa, instituída para homenagear este prestigioso clube.  
Jornal “A Casa Pia n.º 105”

1957 – 2 de Outubro – A pedido dos alunos da escola de natação a Câmara Municipal de Tomar decide dar o nome do casapiano Vasco Jacob à Piscina Municipal daquela cidade. Vasco Jacob, após concluir o Curso de Sargentos na Casa Pia, foi colocado em serviço na cidade de Tomar. Na Instituição de Julho a Setembro de 1917 frequentou o primeiro curso de Natação ministrado pelo Professor João Formosinho. Em 2 de Junho de 1926 começou a dar aulas no Rio Nabão, calculando-se que tenha ensinado a nadar mais de 5 mil pessoas.

1958 – Na madrugada de 23 para 28 de Junho, morre na Suécia onde como jornalista assistia ao Campeonato do Mundo Mestre Cândido de Oliveira, o primeiro capitão do Casa Pia Atlético e da Selecção Nacional.

1958 – 1 de Julho – Atletismo - Na revista Sport Ilustrado é incluída a notícia que Natalino de Almeida obteve o 3º. Lugar na prova de 5000 metros do Campeonato Nacional de Juniores com o tempo de 15 minutos 23,2 segundos logo atrás de Armando Aldegalega e M. Marques do Sporting Clube de Portugal

1959 – A secção de Atletismo do Casa Pia está de parabéns. Natalino de Almeida representa Portugal no “Cross das Nações” de Corta Mato realizado no Estádio Nacional. Este mesmo atleta em 1961 classificar-se-ia em 2º. lugar nos 5000 metros no decorrer do XI Portugal-Espanha com o tempo de 13m 15,2 s.

1959 – A equipa de principiantes vence os 1000 metros no 1º. Torneio de Pista Coberta de Atletismo, conquistando a “Taça Diário Popular”

1960 - Atletismo – o casapiano Raimundo Mendes, praticante e treinador do Casa Pia, e também seu jogador de futebol, é englobado pela Associação de Atletismo de Lisboa, numa homenagem aos treinadores da modalidade. Neste mesmo ano vai para o Sporting Clube de Portugal como Assessor do Professor Mário Moniz Pereira, com quem trabalha 12 anos e lhe sucede. Pelo seu trabalho o Sporting atribui-lhe um dos seus maiores galardões o “Prémio Stromp”.

1960/61 – Em futebol o Casa Pia treinado por Francisco Calado sagra-se campeão da Associação de Futebol de Lisboa.

1961 – 9 de Setembro – Em Tomar é inaugurada oficialmente a Piscina Municipal Vasco Jacob. A este casapiano é entregue a Medalha de Ouro da Federação Portuguesa de Natação.

1962/63 – Futebol – O “Ganso” Gustavo Teixeira, é Seleccionador Nacional de Juniores, sucedendo a José Ricardo Domingues.

1962/63 – A equipa de futebol Secção de Pina Manique da Casa Pia de Lisboa, vence o Campeonato Escolar da então “Mocidade Portuguesa”, derrotando na final o Instituto dos Pupilos do Exército por 4-2. Ganharia ainda a final Distrital ganhando ao Externato da Lourinhã por 1 – 0.

1962/63 – Em Andebol, o Casa Pia sagra-se Campeão de Lisboa da III Divisão.

1964/65 – O Casa Pia treinado pelo casapiano José do Carmo sagra-se campeão da I Divisão da Associação de Futebol de Lisboa e alcança a II Divisão Nacional, após 32 jogos consecutivos sem perder. Na consequência deste feito fez uma digressão pelos Estados Unidos tendo a honra de ser recebido no Senado deste País pelo Senador Rockefeller.

1964/65 – O casapiano Fernando Vaz, conquista a Taça de Portugal como treinador do Vitória de Setúbal. Repetiria este êxito para o Vitória na época de 1966/67, e na época de 1969/70 para o Sporting Clube de Portugal. *Neste mesmo ano (1964) publicaria o livro “Formação Técnico-Pedagógica do Treinador de Futebol”, editado pelo Sindicato Nacional dos Treinadores de Futebol de que foi um dos fundadores.*

1965 – Ilídio Lajes sagra-se campeão do Sul de Badminton de 3<sup>as</sup> categorias. Com Vitor Russo conquistou igual título de Pares.

1965 – 1 de Fevereiro – Os casapianos Manuel Maria da Silva, Augusto Silva, Adriano Mendes Correia e José Sampaio Costa fundam a Secção de Campismo do Casa Pia.

1965 – A convite do Presidente do F.C. do Porto, Afonso Pinto de Magalhães, o internacional casapiano António Feliciano, assume o desafio de treinar as camadas jovens do F.C. do Porto. Ocuparia este cargo até meados dos anos 80. Por ele passariam diversas gerações de jovens que fariam história no F.C. do Porto, com destaque para João Pinto, Vitor Baía e Fernando Gomes. Este último seria por ele lançado na 1<sup>a</sup>. Categoria portista, quando no início dos anos 70 substituiu o técnico brasileiro Paulo Amaral como treinador principal.

1966/67 – Tendo José do Carmo como treinador, o Casa Pia é de novo Campeão da I Divisão da Associação de Futebol de Lisboa.

1968 – Basquetebol – O Casa Pia com uma equipa constituída por alunos do Colégio D. Maria Pia, vence o I Torneio de Lisboa de Minibasquete, organizado no Pavilhão da Ajuda pelo Sporting Clube de Portugal trazendo para as vitrines casapianas a “Taça Dr. Armando Rocha”.

1968/69 – O Casa Pia vence a Taça de Honra da Associação de Futebol de Lisboa para clubes da III Divisão Nacional.

1968/69 – O Jornal “O Casapiano”, institui o “Troféu Ricardo Ornelas”, para premiar os Clubes mais disciplinados na I, II e III Divisões do Campeonato Nacional de Futebol, foram vencedores deste valioso troféu executado pelo escultor casapiano Helder Batista, na I Divisão, Sporting de Braga, União de Tomar, Vitória de Setúbal e Sporting Farense; na II Divisão, Almada, Olhanense e Portimonense; na III Divisão, Faro e Benfica, Penalva do Castelo e Sporting Clube Vianense. A partir da época de 1972/73, devido às alterações disciplinares introduzidas nos regulamentos de provas (introdução dos cartões de advertência e expulsão, o troféu nunca mais foi conquistado por qualquer Clube

1969 – Atletismo - Carlos Ramiro Ruas estabelece o máximo de 50 metros planos de Juvenis com o tempo de 7,4 segundos.

1969/70 – O Casapiano Fernando Vaz, é vencedor do Campeonato Nacional de Futebol, como treinador do Sporting Clube de Portugal. Neste mesmo ano “o *Príncipe dos Treinadores Portugueses*” é considerado o *treinador do ano pela Casa da Imprensa*. Registemos em que se baseou tal decisão do júri constituído por Alves dos Santos, Vitor Santos e Mário Zambujal “*Ao treinador Fernando Vaz, do Vitória Futebol Clube e do Sporting Clube de Portugal, por ter imprimido às equipas sob sua direcção uma orientação categorizada e firme, que se considera inserida no estilo mais representativo do futebol português*”  
*“In Fernando Vaz – Um treinador que honra o Futebol Nacional-Colecção Ídolos do Desporto 6ª. Série N.º. 22”*

1970 – Treinada pelo aluno Virgílio Martinho então já atleta Sénior do Casa Pia, a equipa de Futebol de 5 de Iniciados vence o Campeonato Escolar da então “Mocidade Portuguesa”, derrotando na final o Colégio Militar.

1970 – Comemorando os 50 anos do Casa Pia, centenas de Campistas participam no 1º. Grande Acampamento organizado pela Secção de Campismo no Estádio Pina Manique.

1971 – O Casa Pia é Vice Campeão Regional de Pesca de Mar.

1971 – Desta vez só com vitórias, a equipa de Futebol de 5 de Iniciados vence de novo o Campeonato Escolar. O treinador continuou a ser Virgílio Martinho já ex-aluno e o seu adjunto o aluno Carlos Correia então atleta Júnior do Casa Pia A. C.

1972 – Nova conquista do Campeonato Escolar da equipa de Futebol de 5 de Iniciados mais uma vez só com vitórias.

1973/74 – Em basquetebol, o Casa Pia conquista o título de Campeão de Lisboa da 3ª. Divisão.

1973 – 15 de Setembro – Em atletismo, o atleta casapiano Diamantino Barreira (o 6186), bate o Record Ibérico de 200 metros na categoria de Veteranos com o tempo de 24 segundos e 5 centésimos. Diamantino Barreira na mesma categoria foi recordista nacional em 1972 de 50 metros (6,5 segundos), e em 1975 de 100 metros 12,4 segundos e de 400 metros (1 minuto e 3 segundos). Nos anos 60 Barreira foi treinador das equipas escolares de Andebol da Casa Pia.

1974 – O Casa Pia é Campeão Nacional de Meninas em Ténis de Mesa.

1975 – O ciclista Adelino Teixeira, vencedor da Volta a Portugal em 1977, sagra-se Campeão Nacional de Populares pelo Casa Pia. Colectivamente o Casa Pia foi Vice-Campeão Regional de Perseguição-Equipas Populares.

1976 – O Ténis de Mesa casapiano tem a sua primeira internacionalização, com a participação de Mário Meneses nos Campeonato da Europa de Séniores na França.

1976 - Olga Meneses e Irene Pinheiro conquistam o primeiro título Nacional de Pares (Meninas) para o Casa Pia.

1977 – Em Ténis de Mesa Olga Meneses e Anabela Fernandes, tornam-se nas primeiras atletas internacionais do Casa Pia representando Portugal no Torneio Internacional de Espanha. Anabela Fernandes e Irene Pinheiro, conquistam o título Nacional de Meninas em Pares.

1978 – O Casa Pia vence o Campeonato Nacional de Ténis de Mesa Meninas, e a atleta Manuela Miranda é Campeã Nacional Individual, repetiria esta título na época seguinte.

1978/79 – Indo ao encontro das muitas necessidades do Sindicato dos Treinadores de Futebol para a formação dos seus associados, o Casa Pia disponibiliza a sua Sede ao Conde Barão para a realização do 6º. Curso Nacional de Treinadores do “SINBOL”. O Subdirector e Professor do curso foi o casapiano Fernando Vaz, nele se formando muitos nomes conhecidos do futebol português, que puderam assim continuar a trabalhar após o término das suas carreiras como atletas.,

1979 – Filipe Rego e Manuela Miranda sagram-se Campeões Nacionais de Pares Mistos em Ténis de Mesa. Repetiriam este título na época seguinte.

1980 – 27, 28 e 29 de Junho – Centenas de Campistas participam no II Grande Acampamento Casapiano no Estádio Pina Manique, comemorativo dos 200 Anos da Casa Pia de Lisboa e 60 anos do Casa Pia Atlético Clube.

1980 – Atletismo – A Associação de Atletismo de Lisboa concede o grau de Sócio de Mérito ao casapiano Raimundo Mendes, antigo atleta e treinador do Casa Pia e do Sporting Clube de Portugal

1980/81 – O Casa Pia é Campeão Nacional de Juniores Femininos de Ténis de Mesa e Manuela Miranda conquista o título individual. Com Cristina Rodrigues alcançaria também título nacional de Pares.

1980/81 – A Federação Portuguesa de Futebol, institui a Supertaça “Cândido de Oliveira” para ser disputada entre o vencedor do Campeonato Nacional e o vencedor da Taça de Portugal. A Supertaça é a única prova do calendário federativo com nome próprio e segundo César Grácio, então Secretário-Geral da Federação a ideia foi a de “...homeneagear uma das maiores figuras de sempre do futebol português..”. *A instituição da supertaça com o nome do fundador e primeiro capitão do Casa Pia Atlético Clube, foi talvez a maior homenagem do futebol português à Casa Pia de Lisboa e aos casapianos, pelo muito que fizeram na introdução, regulamentação e divulgação deste popular desporto em Portugal. Razão têm os autores do livro a Paixão do Povo-História do Futebol Português editado em 2002 em apodar Mestre Cândido de “O PRÉMIO NOBEL DA BOLA”.*

1982/83 – Treinado por Eduardo Jorge antigo atleta do Clube, o Casa Pia sagra-se campeão da I Divisão da Associação de Futebol de Lisboa.

1984 – Em Halterofilismo, o Casapiano Francisco Coelho, então atleta do Ginásio Clube Português, representa Portugal nos Jogos Olímpicos de Los Angeles.

1984 – Renasce o Desporto Escolar – As equipas de futebol de 11 vencem os campeonatos de 1984 e 1985. Morais Rocha Fernando Barreto - Subsídios para a História da Educação Física na C.P.L. 1987

1985 – Em Ténis de Mesa, Casa Pia conquista a Taça de Portugal de Séniores Femininos.

- Neste mesmo ano ao Casa Pia coube a glória de ser a primeira equipa portuguesa a passar uma *eliminatória feminina em competições europeias*, derrotando na Grécia na 1.ª eliminatória da Nancy Evans Coupe o Athletic Club Pera de Salónica por 5-4. A equipa casapiana foi constituída por Olga Menezes (cap.), Maria Alexandra e Marta Alexandra.

1985 – A Secção de Campismo do Casa Pia em conjunto com “A Velha Guarda Campista” inaugura o Parque de Campismo da Golegã, terra natal do Escultor Martins Correia, antigo Presidente da Assembleia-Geral do Casa Pia A. C., que apadrinhou o acontecimento. Presentes 827 campistas representando 76 Clubes (2 espanhóis), num total de 282 tendas, 51 caravanas, 11 auto-caravanas e 20 atrelados-tenda. Um grande êxito.

1986 – O Casa Pia conquista a Taça de Portugal de Ténis de Mesa em Cadetes Femininos.

1986/87 – Treinada pelo casapiano Joaquim José o Casa Pia vence o I Torneio Extraordinário de Juvenis da Associação de Futebol de Lisboa para equipas do Campeonato Nacional.

1987 – O Casa Pia sagra-se pela primeira vez Campeão Nacional de Séniores Femininos de Ténis de Mesa. Mónica Salgado sagra-se campeã Nacional Individual e Absoluta.

1988 – O casapiano António Dominguez, como treinador adjunto de Márinho Peres conquista a Taça de Portugal para o C.F. “Os Belenenses”.

1988 – O consagrado artista João Pedro Pais, sagra-se Campeão Nacional de Luta, viria a ser seleccionado para a disputa do Campeonato do Mundo e da Europa. João Pedro Pais ainda aluno da Casa Pia aliou sempre o desporto à música, sendo conjuntamente com o seu companheiro David Maia sido um dos melhores atletas casapianos de Greco Romana na Década de 80 na Casa Pia.

1989 – O casapiano João Pedro Pais classifica-se em 8.º Lugar no Campeonato do Mundo de Seniores de Luta Greco Romana – 48 Kg – . Seria a melhor classificação de sempre de um lutador português em Campeonatos do Mundo.

1989 – O Casa Pia é Campeão Nacional de Ténis de Mesa em Cadetes Femininos.

1988/89 – Tendo José Viriato por treinador e o “ganso” António Rascão como adjunto, o Casa Pia sagra-se pela primeira vez campeão de Juniores da I Divisão da Associação de Futebol de Lisboa.

1990 – Segundo título Nacional da equipa Sénior Feminina de Ténis de Mesa, com atleta Mónica Salgada a sagrar-se Campeã Nacional Individual e Absoluta.

1991 – O Casa Pia vence de novo o Campeonato Nacional de Cadetes Femininos de Ténis de Mesa.

1991/1992 – Treinada pelo “ganso” José Veloso do Carmo e pelo Professor Mauro França, a equipa de Iniciados sagra-se campeã da II Divisão da Associação de Futebol de Lisboa.

1993 – O Dr. Fernando Cardote é eleito para o cargo de Vice-Presidente da Assembleia-Geral da Federação Portuguesa de Futebol. Este casapiano exercerá este cargo até 1998.

1993/94 – Treinado pelo Prof. Vaz Miranda tendo como adjunto Amílcar Calvino, o Casa Pia conquista pela segunda vez o título de Campeão da I Divisão da Associação de Futebol de Lisboa, na categoria de Juniores.

1993/94 - Treinada por Vitor Moia tendo como adjuntos o casapiano Dinis Lobato e o Prof. António Ribeiro, a equipa Sénior de futebol do Casa Pia vence a Série E do Campeonato Nacional da III Divisão.

1994 – Carlos Narciso CHAINHO que fez toda a sua formação no Casa Pia é internacional pela primeira vez actuando frente à Letónia pela Selecção de futebol de Esperanças. Seria depois um atleta de craveira internacional actuando no F.C. do Porto onde foi um dos pentacampeões nacionais, no Saragoça, e no Panathinaikos da Grécia.

1994 – Em Ténis, o atleta casapiano Nuno Carrilho, conquista o título de campeão nacional de Juniores – Pares Mistos.

1995 – 16 de Janeiro – José António Calado, que fez toda a sua formação como futebolista no Casa Pia atinge a sua primeira internacionalização “A” no I Canadá Portugal disputado em Toronto tinha então 21 anos.

1995 – Ténis de Mesa - Isabel Rodrigues em representação da Portugal participa nos Campeonatos Europeus de Cadetes

1995 – 31 de Março a 2 de Abril – Em Escaroupim, Salvaterra de Magos, centenas de campistas participam no acampamento comemorativo das Bodas de Diamante do Casa Pia Atlético Clube-Ateneu Casapiano.

1996 – Ano Olímpico - Na modalidade de Luta-Greco Romana, o casapiano David Maia, representa Portugal nos Jogos Olímpicos de Atlanta. É o 17º. Classificado na categoria de 57Kg.

- Também em natação o “ganso” Rui Pedroso participa nos Jogos Paralímpicos de Atlanta.
- reconhecendo o precioso contributo dos casapianos, para a nobre causa do ideal Olímpico, o Comité Olímpico de Portugal atribui o “*Troféu Olímpico*” ao Casa Pia Atlético Clube – Ateneu Casapiano.
- David Maia é reconhecido pela Confederação do Desporto de Portugal como atleta do ano. É também considerado Sócio de Mérito da Federação Portuguesa de Lutas Amadoras.

1996 – I Festa das Colectividade, organizada pela Câmara Municipal de Lisboa e pela Federação Portuguesa das Colectividade de Cultura e Recreio. O Casa Pia participa com mais de 50 atletas no desfile inaugural do Saldanha ao Pavilhão Carlos Lopes, onde estava instalada uma grande exposição histórica e, para a qual a Biblioteca-Museu Luz Soriano contribuiu com muito do seu espólio. O Casa Pia foi a Colectividade com mais peças em exposição.

1996/97 – Primeiro título em Hóquei de Sala. O Casa Pia conquista o título nacional de Iniciados

1997/98 – O Casa Pia conquista o título de Lisboa de Hóquei de Sala Feminino. Idem em Iniciados Masculinos.

1998 – 3 de Julho – Comemorando os 228 anos da Instituição e os 68 da Ateneu Casapiano, pelo Ministro Ferro Rodrigues, é inaugurado em Belém nas antigas camaratas do Colégio de Pina Manique, o Pavilhão Escolar “José Anastácio da Cunha”. Homenageando a modalidade desportiva que mais títulos deu aos casapianos, no seu interior é construída uma das melhores salas de *Ténis de Mesa* do País com capacidade para 9 mesas. À Sala é dado o nome do dedicado casapiano *José Reis* grande impulsionador da modalidade no Casa Pia.

1998/99 – Treinada pelo antigo atleta António Parreira (Tony) tendo como adjunto o “ganso” João Faustino, o Casa Pia sagra-se pela primeira vez, campeão de I Divisão da Associação de Futebol de Lisboa, na categoria de Iniciados.

1998/99 – O Casa Pia vence o primeiro Campeonato Nacional de Hóquei de Sala Feminino.

1998/99 – O Casa Pia é Campeão Nacional de Juvenis de Hóquei de Sala.

1998/99 – O Ténis casapiano conquista o título de Campeão Nacional da II Divisão.

1999 – Na Hungria, na modalidade de Luta, Hugo Passos, sagra-se *Vice Campeão Europeu de Juniores*, trazendo a primeira medalha da modalidade para Portugal. Hugo Passos foi aluno do Instituto Jacob Rodrigues Pereira da Casa Pia de Lisboa, o Instituto para alunos com deficiência auditiva.

1999/2000 – Treinada pelo antigo atleta João Brito tendo como adjunto outro antigo atleta, José Monteiro, o Casa Pia sagra-se pela primeira vez campeão da I Divisão da Associação de Futebol de Lisboa na categoria de Juvenis.

1999/2000 – O Casa Pia conquista mais um título de Campeão Nacional de Juvenis de Hóquei de Sala.

1999/2000 – Em Ténis o Casa Pia vence o Campeonato de Lisboa da III Divisão.

2000 – Bernardo Mota então atleta do Casa Pia representou Portugal em Ténis nos jogos Olímpicos de Seul.

2000 – O casapiano António Paulo Sanches SEMEDO, transfere-se como profissional para o Estrela da Amadora. Nesta ano atinge a internacionalização pela Selecção Nacional de Futebol de Sub-21 contra a Holanda, apontando o golo decisivo de Portugal. Jogaria ainda por esta selecção contra a Irlanda e em 2001 pela Selecção de Esperanças contra a Dinamarca. Num gesto de profundo reconhecimento para a Casa que o formou, na Sessão Solene comemorativa dos 201 anos da Casa Pia de Lisboa e 81 do Casa Pia A. C., oferece ao C.P.A.C. a primeira camisola (N.º. 18) que usou como internacional.

2000 – Em Luta, Hugo Passos, Vice Campeão Europeu de Juniores, conquista a Medalha de Ouro no Europeu em competições para Surdos. Repetiria este êxito nos Jogos Surdolímpicos de 2001 em Itália. Por estes feitos foi-lhe atribuído o Troféu Fundação do Desporto e a Medalha Olímpica Nobre Guedes do Comité Olímpico de Portugal.

2000/2001 – Aos 26 anos Calado o versátil jogador de formação casapiana, é nomeado o 40º capitão do historial do Sport Lisboa e Benfica. Com apenas 17 anos integrou a equipa Sénior do Casa Pia que na época de 1991/92 subiu da I Divisão da Associação de Futebol de Lisboa à III Divisão Nacional. Nesta mesma época pelo Casa Pia venceu a Taça Associação de Futebol de Lisboa disputada por eliminatórias por todas as equipas da I, II e III Divisões Distritais. Pelo Benfica Calado efectuou 253 jogos marcando 11 golos.

2000/2001 – Tendo como treinadora Daniela Reis, a *equipa feminina* do Casa Pia conquista o primeiro título de FUTSAL, ao sagrar-se campeã da II Divisão da Associação de Futebol de Lisboa.

2001 – Luta - O Olímpico casapiano David Maia, é nomeado Seleccionador Nacional de Cadetes no Campeonato da Europa realizado em Izmir/Tuquia, e do Campeonato Mundial de Séniores na Grécia.

2001/2002 – Treinada por Rui Torres que teve como adjuntos o Professor Francisco Lopes e Fernando Conceição, o Casa Pia sagra-se pela terceira vez Campeão da I Divisão da Associação de Futebol de Lisboa na categoria de Juniores.

2001/2002 – O Casa Pia é de novo Campeão Nacional de Hóquei de Sala em Iniciados.

2001/2002 – Hóquei de Sala - Em representação de Portugal, *Mário André* está presente nos Campeonatos da Europa de Sub 21 na cidade do Porto.

Hóquei de Campo – Mário André e Miguel Silva, representam Portugal no Campeonato da Europa de Sub 21. Em Lamas, e Rui Graça representa Portugal no Campeonato da Europa de Séniores na Jugoslávia.

2001/2002 – Em Halterofilismo o Casa Pia vence o Campeonato Nacional de Juniores e o atleta Ricardo Saldanha, sagra-se Campeão Nacional 74 Kg.

2001/2002 – Supremacia casapiana nos Campeonatos Nacionais de Luta. Em Séniores Hugo Passos conquista o título (66Kg), Jorge Benje (74 Kg), e Irosini Aguiar em 66 Kg. Em Cadetes Ruben Moniz conquista o título (50 Kg), Rui Santos (46 Kg) e André Pires (54 Kg). Em Iniciados o título de 85 Kg foi ganho por Raúl Gonçalves e o de 66 Kg por Alberto Medina.

2002 – Luta - Hugo Passos representa Portugal no Campeonato do Mundo de Moscovo na categoria de Séniores.  
– David Maia, é o Seleccionador e Treinador Nacional.

2002 – Frente à Suíça BETO então Guarda-Redes do Casa Pia atinge a internacionalização pela Selecção de Sub 21.

2002 – Em Ténis de Mesa – Em Juniores Carina Costa representa Portugal nos Campeonatos Internacionais de Espanha e nos Campeonatos Internacionais de Portugal na s Caldas da Rainha.

2002 – Novembro - Publicação do livro “A Paixão do Povo – História do Futebol em Portugal” de autoria dos Drs. João Nuno Coelho e Francisco Pinheiro. Na página evocativa do Casa Pia Atlético Clube referem “... O Casa Pia seria, durante todo o Século XX, considerado um dos mais ecléticos clubes portugueses...”.

2003 – Na modalidade de Luta Greco Romana, Hugo Passos vence pelo segundo ano consecutivo a categoria dos 60 Kg do Grande Prémio de Espanha, em Madrid ao bater na final o russo Ashot Zakorjan por 12-3.

2003 – Novo êxito da equipa de Luta Greco-Romana casapiana treinada pelo “ganso” David Maia, com a conquista de seis títulos nacionais. Em Seniores Hugo Passos (74 Kg) e Alberto Medina (60 Kg). Em Juniores André Pires (55 Kg) e Nuno Pinheiro (97 Kg) e em Cadetes, Ruben Moniz (58 Kg) e Carlos Santos (63 Kg). Maia é treinador da Seleção Nacional no Europeu de Séniores na Sérvia.

2003 – Em Ténis de Mesa – Em Juniores representando Portugal Carina Costa participa nos Campeonatos Internacionais de Portugal em Lagoa; no Torneio Internacional de Espanha e no Torneio Internacional do Luxemburgo.

2003 – Sem qualquer derrota, a equipa Sénior Feminina de Ténis de Mesa sagra-se Campeã Nacional da II Divisão ao derrotar no Estádio Alvalade o Estreito da Madeira por 4-1.

- Em Juniores a equipa Feminina alcança também o título Nacional.

2003 – Outubro – A aluna do Colégio de Pina Manique Flávia Cardoso, em representação do Casa Pia A. C., sagra-se Bi-Campeã da Europa de Karaté, nos Campeonatos Internacionais de Koshiki Karatedo disputados em Lisboa no Pavilhão do Casal Vistoso, em que participaram 250 atletas de 25 países. Flávia assegurou os títulos de Kumite Shiai (Juniores 13/14 anos) e em Kata (Juniores 10/14 anos). Nos mesmos campeonatos, Flávio Amado foi Vice Campeão (Júnior 10/12 anos) em Kumite Shiai e Hugo Trindade técnico e atletas da equipa foi Vice Campeão (Sénior Pesos Médios). Ao todo nestes campeonatos participaram 12 atletas casapianos.

2003 – O “Ganso” João Pereira estreia-se a titular na 1ª. Categoria do Sport Lisboa e Benfica, frente ao Belenenses. João Pereira foi aluno n.º. 134/94/S da Casa Pia de Lisboa onde concluiu o Curso Técnico de Desporto. Pelo Benfica foi Campeão Nacional de Infantis e Juvenis. Pela Seleção Nacional, foi Vice-Campeão da Europa de Sub 19. Num gesto de grande humildade em 3 de Julho de 2002, ofereceu ao Casa Pia a camisola (N.º 2), que envergou na Seleção Nacional, no decorrer da cerimónia comemorativa dos 222º aniversário da Casa Pia de Lisboa e 82º. do Casa Pia A. C., que decorreu no auditório do Pavilhão José Anastácio da Cunha do Colégio de Pina Manique. Significativamente, na camisola pôs a seguinte dedicatória: “*Ao Futebol Juvenil do Casa Pia Atlético Clube do Aluno João Pereira, atleta do Sport Lisboa e Benfica*”.

2003 – A Federação Portuguesa de Lutas Amadoras, distingue o lutador casapiano André Pires, com o prémio “Fair Play”. Em Julho no programa televisivo da RTP “A Praça da Alegria” gravado no Colégio D. Maria Pia, este lutador casapiano foi apresentado como melhor aluno do curso de Metalomecânica afirmando a determinada altura *que o desporto que pratica a nível federativo o não impedia de ser bom aluno, “...antes pelo contrário o desporto ajuda-me muito na aplicação aos estudos...”*

2004 – 21 de Janeiro – José FURTADO, que tal como Semedo e João Pereira foi aluno na Década de 90 do Colégio de Pina Manique da Casa Pia de Lisboa, estreia-se no Estádio das Antas na 1ª. Categoria do, Futebol Clube do Porto em jogo dos oitavos de final da Taça de Portugal contra o Vilafranquense. Furtado fez toda a sua formação no Casa Pia Atlético Clube, com um excelente curriculum desportivo, pois foi em 1993/1994-Campeão de Infantis da II Divisão da A.F.L.; em 1999/2000 - Campeão de Juvenis da I Divisão da A.F.L., com a consequente subida ao Campeonato Nacional e em 2001/2002 – Campeão de Juniores da I Divisão da A.F.L., com a consequente subida ao Campeonato Nacional. Em 2002/2003 alinha pela equipa Sénior do Casa Pia no Campeonato Nacional da II Divisão “B” sendo o melhor marcador da equipa e o quarto melhor da sua série com 15 golos. Furtado cometeu a proeza de ser o melhor marcador em todas as várias categorias por onde passou. No Porto Furtado não foi o único casapiano a alinhar na 1ª. categoria, já que na primeira Década do Século XX ali alinhou Constantino da Encarnação, que se iniciou para o futebol na Casa Pia e depois no velho Sport Lisboa. Viria depois a ser um dos melhores árbitros da época e o principal organizador da Associação de Futebol em Viana do Castelo. Foi em representação da Associação de Viana que se notabilizou também como Director da Federação Portuguesa de Futebol. Mais tarde, em 1921/22, Balbino da Silva vence o I Campeonato de Portugal pelo F.C. Porto, sendo o autor do primeiro golo frente ao Sporting na finalíssima disputada no Bessa. Nos finais dos anos 90 coube a honra a Chainho se sagrar *pentacampeão nacional pelos dragões*. Pelo Porto alinharam ainda em 1923 juntamente com Balbino da Silva, os “gansos” Cândido de Oliveira, José Maria, Gralha e Augusto Gomes como reforços da equipa nortenha nos jogos disputados em Gibraltar e Sevilha. O capitão casapiano Cândido de Oliveira, que também treinaria o Porto na década de 50, seria mesmo o melhor marcador portista nesta digressão.

2004 – Pelo 2º. ano consecutivo, o Comité Olímpico de Portugal, publica um calendário onde em cada mês figura a foto de um atleta de craveira internacional. No mês de Setembro a honra coube ao casapiano Hugo Passos, campeão Nacional de Luta-Greco Romana.

2004 – Ténis de Mesa – O Casa Pia conquista de novo o título de Campeão Nacional na categoria de Juniores Femininos.

2004 – A esposa de Fernando Vaz, D. Emília Sofia Vaz, oferece ao Centro Cultural Casapiano, o rico espólio deste Mestre e Professor de futebol, para que “ *o seu exemplo de cidadão e desportista fique perpetuado e sirva de orgulho e exemplo, a todos quantos estudam e trabalham na bicentenária Casa Pia, que o Instruiu, Educou e Amparou*”.

2004 – É aprovada pela Federação Portuguesa de Futebol a remodelação dos Campeonatos Nacionais de Juniores, criando-se uma I Divisão em duas séries e também pela primeira vez uma II Divisão. O Casa Pia ao empatar no dia 6 de Março no Estádio de S. Luís em Faro por 1-1 frente ao Sporting Farense, depois de oito dias antes em Pina Manique ter ganho por 2 – 0, vence a “poule” dos oitavos classificados das séries mais a Sul do Campeonato Nacional, cometendo a proeza de se classificar para a disputa da I Divisão. Os “gansos” alcançam mais um feito notável para o seu já rico historial desportivo.

2003/2004 – A equipa de Juniores vence pela 3ª. vez o Torneio Extraordinário de Juniores da Associação de Futebol de Lisboa, para equipas da Campeonato Nacional. O treinador responsável por mais este êxito foi Luís Martins.

2003/2004 – Os lutadores casapianos continuam a fazer prevalecer o seu valor ao conquistarem os títulos Nacionais de Greco Romana em : Cadetes - através dos atletas Tiago Silva (39 K,) Nelson Pereira (42 K) e Carlos Santos (76 K) – Juniores – através de André Pires (55 K) e Ruben Moniz (60K) – Séniiores – através de Alberto Medina (60K) e Paulo Gonçalves (66 K). Para além destes títulos nacionais o “ganso” André Pires foi o vencedor do Ranking de 2003 no escalão de Juniores.

David Maia é o treinador nacional no Europeu de Cadetes na Bulgária e no Europeu de Juniores na Eslovénia.

2003/2004 – Karaté – Na Nave da cidade de Espinho, com a presença de 75 atletas representando 8 Clubes o Casa Pia conquista 4 títulos nacionais assim repartidos: Kumite Shiai (competição de combate) – Juniores Femininos (14-16 anos), Flávia Cardoso – Juniores Masculinos (até 12 anos), Moisés Indequi, Séniiores Masculinos (até 68 K) – Hugo Trindade. – Competição de Kata (formas de combate pré -definidas) – Juniores Femininos (12-16 anos) – Flávia Cardoso.

2003/2004 – Treinada pelo Professor Lívio Semedo, tendo como Adjuntos José António Domingos, Custódio Galveias e o Dr. Jorge Martins, a equipa de futebol Sénior do Casa Pia sagra-se Campeã Nacional da III Divisão – Série E, cometendo a proeza de comandar o campeonato da primeira à última jornada.

2004 – Portugal organiza o Campeonato da Europa de Futebol. Assinalando o evento, no Distrito de Lisboa efectua-se três grandes exposições históricas sobre o nascimento do popular desporto em Portugal. - Em Belém no Centro Cultural Casapiano “*Memórias do Futebol Português*”; Na Galeria Municipal da Mitra “*Offside Euro2004*”; No Centro Cultural de Cascais “*Cascais 1888-1928 - Aqui Nasceu o Futebol em Portugal*”. Para o enorme êxito destas exposições foi decisiva a colaboração da Biblioteca-Museu Luz Soriano do Ateneu Casapiano, que para além de ter possibilitado o trabalho de pesquisa efectuado disponibilizou a maioria das peças expostas.

2004 - O antigo lutador e consagrado artista casapiano, João Pedro Pais em representação do Casa Pia Atlético Clube é eleito para o Conselho Jurisdicional da Associação de Lutas Amadoras de Lisboa.

2004 – Ano Olímpico – O lutador casapiano Hugo Passos, antigo aluno do Colégio Jacob Rodrigues Pereira da Casa Pia de Lisboa, o Colégio para alunos com deficiência auditiva, é o representante das Lutas Amadoras portuguesas nos Jogos Olímpicos de Atenas. Alcançaria o 21º. lugar nos 60 Kg em Luta Greco-Romana.

2004 – 21 e 23 de Setembro – Os atletas Silvestre Varela e José Semedo são seleccionados para a Selecção de Sub 20 actuando no jogos particulares contra a Turquia em Viseu.

2004 – 12 de Outubro – Futebol – o atleta Silvestre Varela apenas com 19 anos, estreia-se na Selecção Nacional de Sub 21 no Estádio do Bonfim no jogo do apuramento para o Europeu frente à Rússia.

2004 – 23 de Novembro – Ténis de Mesa – a atleta júnior casapiana Carina Costa é seleccionada pela Selecção Nacional Sénior, para o jogo frente à Suécia a contar para a fase de qualificação do Campeonato da Europa da I Divisão.

2004 – A Federação Portuguesa de Lutas Amadoras distingue o atleta casapiano André Pires, com o prémio de “Lutador do Ano”.

Por sua vez Ruben Moniz representou Portugal no Campeonato da Europa de Juniores obtendo um honroso 9º. Lugar.

2005 – 20ºs Deaflympic Games – 5 a 16 de Janeiro - Hugo Passos, sagra-se campeão Surdolímpico na categoria de 60 Kg, nos 20 th Deaflympic Games que decorreram em Melbourne – Austrália.

Passos nas eliminatórias, derrotou por 12-0 o Russo Cherkrov e o Búlgaro Kezhov e na semi final o Sérvio Vajda por 11-0. Na final derrotou o Turco Ozcan Onur, por uns expressivos 12-0 sagrando-se assim campeão.

Hugo Passos repetiu assim o êxito dos jogos de 2001 em Itália onde se sagrou Campeão e foi considerado o melhor lutador dos Jogos.

2005 – 8 de Fevereiro – Futebol - Sub 21 – Em Rio Maior no particular contra a Irlanda alinham os atletas do Casa Pia Silvestre Varela e Miguel Ângelo que fez a sua estreia.

2005 – 15 de Fevereiro – Na Madeira frente à Selecção daquela ilha Semedo e Silvestre Varela, alinham pela Selecção Nacional de Sub-19.

Em Maio estes atletas integraram a Selecção de Sub-21 que frente à Eslováquia e a Letónia disputou com êxito o apuramento para Mundial.

2005 – 24 de Abril – Em Braga a equipa de Luta-Greco Romana do Casa Pia conquista mais 7 títulos nacionais através de Hugo Passo - Seniores 74Kg., Paulo Gonçalves - Seniores 66 Kg, André Pires - Juniores 55 Kg., Ruben Moniz - Juniores 60 Kg, Carlos Santos - Juniores 85Kg e Tiago Silva Cadetes 42 Kg.

- Dezembro – Colectivamente o Casa Pia vence a Taça Federação Portuguesa de Lutas Amadoras, sagrando-se em Séniores Masculinos Campeão Nacional.

No 80 Aniversário da Federação Portuguesa de Lutas Amadoras, Hugo Passos recebe o Prémio para melhor atleta Sénior do ano, Ruben Moniz o de melhor Júnior e vencendo o Cadete Tiago Silva o Prémio “Fair Play”.

- David Maia é o treinador Nacional no Europeu de Juniores na Polónia.

2005 – Luta – O lutador casapiano Ruben Moniz consegue um excelente conjunto de resultados: *1º. Lugar Campeonato Regional Zona Sul – Luta Greco Romana – Juniores 60 Kg, Campeão Nacional Luta Greco-Romana – Juniores 60 Kg, 1º. Lugar Torneio Humberto Caldas - Juniores 60 Kg, 3º. Lugar Grande Prémio da Eslovénia – Juniores 60 Kg, 3º. Lugar Grande Prémio de Espanha – Séniores – 55 Kg, 3º. Lugar II Grande Prémio Juventude Rio Maior – Juniores 60 Kg, 9º. Lugar Campeonato da Europa de Juniores (Polónia) e Atleta do Ano na categoria de Juniores no 80º. Aniversário da Federação Portuguesa de Lutas Amadoras.*

O site da Confederação do Desporto de Portugal divulga a lista ordenada por ordem crescente da classificação relativa ao melhor atleta masculino do ano, por votação e atribui-lhe o 39. lugar. (O 1º. Lugar foi para o piloto de fórmula 1 Tiago Monteiro, o 2º. para o futebolista do Sporting João Moutinho).

O site acabava com os seguintes dizeres. *“Pela Determinação, Espírito Ganhador e Voluntarismo é merecedor do reconhecimento desportivo.”*

2005 – A equipa de FUTSAL Feminina sagra-se pela segunda vez campeã da II Divisão da A.F.L. Treinadora Celestina Grilo.

2006 – Janeiro - Luta - O Casa Pia entra o ano com uma saborosa conquista. Vence a Taça de Portugal de Luta Greco-Romana, derrotando na final disputada em Belém no Pavilhão Januário Barreto o Clube Desportivo de Arroios por 20 – 13. A equipa, treinada pelo “ganso” David Maia, foi constituída por Hugo Passos, Estefânio Costa, Alberto Medina, Ruben Moniz e Paulo Gonçalves.

2006 – FUTSAL – Na categoria de Juvenis, o Casa Pia, é campeão da III Divisão da Associação de Futebol de Lisboa. Treinador o casapiano Isalino André.

2006 – Julho – Luta – Istambul – Turquia - Campeonatos da Europa de Cadetes – Na sua primeira internacionalização (42Kg), Tiago Silva aluno do Colégio D. Maria, obtém um honroso 5º. Lugar. O “ganso” David Maia foi mais uma vez o treinador da Selecção Nacional. Na cerimónia de Abertura do ano Escolar de 2006/07 realizada no Pavilhão Januário Barreto Tiago receberia o prémio de para o melhor aluno federado.

- David Maia é o treinador nacional no Europeu de Juniores na Hungria, no Europeu de Cadetes na Turquia, Mundial de Juniores na Guatemala e no Mundial de Séniores na China.

2006 – Novembro – Luta – Na Noruega o ainda Júnior Ruben Moniz, competindo no escalão Sénior, obtém honroso 7º. Lugar no Torneio Internacional “Olso Pen”, que teve a presença de 300 atletas em representação de 15 Países.

2007 – 27 de Janeiro – Luta - Pelo 2º. ano consecutivo em Belém no Pavilhão Januário Barreto, a equipa constituída por, Hugo Passos, Ruben Moniz Jorge Benje, João Pereira, e Hélio Perdigão conquista a Taça de Portugal. O treinador foi o olímpico David Maia.

2007 – 31 de Janeiro - Luta – A Câmara Municipal de Lisboa atribui a *Medalha Municipal de Mérito, Grau Ouro ao atleta casapiano Hugo Passos*. A proposta nº. 2007 assinada pelo presidente António Carmona Rodrigues assentava no facto de Passos ter sido o primeiro atleta surdo português a participar nos Jogos Olímpicos (Atenas 2004), tendo ainda participado nos Jogos Surdolímpicos onde obteve a medalha de Ouro, aliado ao facto de ter sido 8 vezes Campeão da Taça de Portugal e nove vezes Campeão da Taça da Federação Portuguesa de Lutas Amadoras.

2007 – 10 de Março – Com a presença do CPAC, único Clube que representou como atleta, e de muitos antigos alunos é prestada justa homenagem ao casapiano Fernando Vaz, “*O Príncipe dos Treinadores Portugueses*”, inaugurando-se no cemitério de Benfica um Mausoléu evocativo por iniciativa conjunta do Sporting Clube de Portugal, de que foi treinador campeão, e da Associação Nacional de Treinadores.

O cemitério de Benfica passou assim a ter dois grandes Mausoléus a desportistas casapianos, A Fernando Vaz e ao Escultor Francisco dos Santos, um dos fundadores da Associação de Futebol de Lisboa e um dos seus primeiros Juizes de Campo que se notabilizou como sendo o primeiro português a alinhar no futebol italiano, em 1907 na Lázio de Roma de que foi capitão.

2007 – 13 e 15 de Março – Futebol-Sub-19 – No Cartaxo e em Rio Maior nos jogos de preparação contra a Espanha, alinha o atleta do Casa Pia, Pedro Santos, fazendo a sua estreia como Internacional. Ainda júnior, na época de 2006/07, Pedro Santos, que fez a sua formação no Casa Pia, integrou o plantel Sénior do C.P.A.C.

2007 – Abril – Em cerimónia que decorreu no Ginásio Clube Português, o Casa Pia foi galardoado com o Prémio Anual do *Panathlon Clube de Lisboa*. Na placa recebida pelo Presidente da Direcção Professor Doutor Vitor Seabra Franco constava a seguinte inscrição: “*AO CASA PIA ATLÉTICO CLUBE PELO SEU NOTÁVEL CONTRIBUTO PARA A DGNIFICAÇÃO DO DESPORTO*”.

2007 – 2 de Junho - Luta – No Campeonato Nacional de Livre Olímpica, realizado em S. Bartolomeu de Messines o Casa Pia conquista *5 títulos nacionais*. Em cadetes (14-16 anos) através dos lutadores João Carvalho (46Kg); Dirk Stockmeyer (58Kg) e Nils Stockmeyer (74 Kg) e em Séniores através de João Pereira (66 Kg) e Hélio Perdigão (74 Kg). Rubem Moniz e Miguel Rodrigues (66Kg), obtiveram as medalhas de Prata e Bronze relativas a um 2 e 3º. Lugares alcançados.

No Torneio Dia Olímpico disputado em conjunto com o Campeonato Nacional, a atleta Cátia Barbosa, Vice-Campeã Nacional conquistou a Medalha de Ouro.

2007 – 17 de Novembro – Luta - João Carvalho, aluno do Colégio D. Maria Pia faz a sua estreia como *internacional* participando em Olso no Grande Prémio da Noruega obtendo um honroso 5º. Lugar vencendo dois combates e perdendo apenas um. Em 20 de Novembro na cerimónia de Abertura do Ano Lectivo que decorreu em Belém no Pavilhão Januário Barreto do Colégio de Pina Manique, foi distinguido com o Prémio de Mérito Desportivo.

2007 – 15 de Dezembro – Luta – O Casa Pia sagra-se *Campeão Nacional de Equipas* ao derrotar no último e decisivo encontro que decorreu em Belém no Pavilhão Januário Barreto, o Clube Desportivo de Arroios por 26-13. O Casa Pia saiu cem por cento vitorioso nesta prova vencendo os 4 encontros em que participou. A equipa foi formada por: André Pires – 60 Kg, Rubem Moniz – 60 Kg, João Pereira – 66 Kg, Miguel Rodrigues - 74 kg, Carlos Santos - 84 Kg e Zalimkhan Fakov - 96 Kg. O treinador vitorioso foi mais uma vez o olímpico casapiano David Maia.

2007 – Luta – 21 de Dezembro - Ruben Moniz foi distinguido com o prémio de “Lutador do Ano” na cerimónia comemorativa do 82º. Aniversário da Federação Portuguesa de Lutas Amadoras, que decorreu no sede do Comité Olímpico de Portugal.

- David Maia é o treinador nacional no Europeu de Séniores na Bulgária, no Europeu de Juniores na Sérvia, no Mundial de Juniores na China e no Mundial de Séniores no Azerbaijão.

2008 – Luta – 16 de Janeiro – O Casa Pia vence a primeira Supertaça da modalidade disputada em Portugal – a *Supertaça Fernando Gaspar* - Os atletas vencedores foram: 60 Kg – André Pires; 66 Kg – Ruben Moniz; 74Kg Miguel Rodrigues; 84 Kg Carlos Santos; 96 Kg Zalinkham Fakov e 96 Kg Jorge Benje.

- 26 de Janeiro – O Casa Pia vence pelo 3º. ano consecutivo a Taça de Portugal. Constituíram a equipa: André Pires; Ruben Moniz; João Pereire (lutador e treinador adjunto de David Maia); Alberto Medina; Carlos Santos e Zalimkhan Fakov. *Com a conquista do Campeonato Nacional da Supertaça Fernando Gaspar e da Taça de Portugal pelo 3º. Ano consecutivo, o técnico casapiano David Maia inscreve para sempre o nome da Casa Pia e do Casa Pia A.C. no historial da Luta Olímpica Portuguesa.*

- Maio – A nível individual são conquistados 4 títulos nacionais no estilo Greco Romana – Cadetes - João Carvalho (-54Kg), Seniores – Ruben Moniz (-74Kg), Hugo Passos (-84 Kg) e Carlos Santos (-96Kg).

Em Livre Olímpica, foram campeões : Cadetes - 54Kg João Carvalho, 63 Kg Dirk Stokmeyer ; Juniores – 84 Kg Nils Stokmeyer; Séniores - 66Kg Alberto Medina, 84 Kg Carlos Santos.

- David Maia foi o treinador da Selecção Nacional de Cadetes na Bulgária.

2008 – Futebol – Séniores – O Casa Pia conquista o título de Campeão da Divisão de Honra da Associação de Futebol de Lisboa. Foi treinador da equipa José Viriato, tendo como adjuntos o casapiano António de Freitas, Luis Hilário e Carlos Pires.

8 de Junho – O Casa Pia na sua qualidade de Campeão de Lisboa, conquista a 1ª. Supertaça posta em disputa pela Associação de Futebol de Lisboa. A final decorreu em Torres Vedras e o finalista derrotado foi o Ericeirense, vencedor da Taça de Lisboa a competição disputada por eliminatórias.

2008 – Futebol – Juniores – O Casa Pia conquista o título de campeão de Lisboa de Juniores da II Divisão da Associação de Futebol de Lisboa. Foram treinadores da equipa João Portugal e Fernando Gomes.